ANNO LIV NUMERO 122

TERÇA FEIRA 28 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso. | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$250 |
| Por um anno idem. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

S. PETERSBURGO, 18 de maio.—Partio para Londres o conde P. Schouvaloff.

ATHENAS, 18 de maio.—Segundo noticias aqui chegadas, os habitantes de Batoum ameaçam incendiar essa cidade.

Lisboa, 20 de maio.—Suas Altezas a princeza imperial e seu esposo o Sr. conde d'Eu chegaram hoje neste porto e seguem hoje mesmo para Bordeaux. Suas Altezas gozam de perfeita saúde.

## INSTRUCÇAO POPULAR

### MEDICINA DO POVO

**ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico**

CAPITULO VIII

FEBRES

FEBRE EPHEMERA, LASSIDÃO—Após grandes fadigas, vigilias prolongadas, desvios de regimen, etc., etc., ou mesmo após uma exposição prolongada aos ardentes raios do sol, contrahe se, ás vezes, uma febre pouco grave, que dura de 1 á 8 dias, e que é designada communmente pelo nome de *lassidão* ou *alquebramento*, por causa da fadiga geral que é um de seus symptomas ordinarios, sendo os demais symptomas: peso ou dores de cabeça, aborrecimento dos alimentos, lingua carregada, pelle quente e pulso frequente.

Em taes casos são de muita utilidade os banhos mórnos, da duração de 1 á 4 horas, pela manhã e á tarde, quando a doença se prolonga e resiste á diéta, ao repouso, e ás tisanas calmantes, taes como as de gomma, cevada e maçã ou á limonada.

E' tambem util ter, nesta febre, o ventre desembaraçado; pelo que será prudente, se for isto preciso, dar ao doente um ou dous crysteis emolientes, todos os dias.

FEBRE TYPHOIDE—A febre typhoide ordinariamente começa sem violencia. Quem a tem, sente-se fraco, aborrece o trabalho e os alimentos, tem peso e dores de cabeça, soffre arrepios de frio á noite, passa noites más, e ás vezes tem diarrhéa. Este estado pode durar alguns dias antes que o doente seja forçado á procurar o leito; mas, ás vezes, desde o começo, elle é obrigado á deitar-se. A febre torna-se continua, havendo porém accessos, á noite ordinariamente, e ás vezes somente no fim da noite.

O ventre então destende-se e torna-se dorido á pressão, e esta provoca do lado direito do mesmo ventre um arruido semelhante ao gargarejo. Com os accessos nocturnos apparece muitas vezes um delirio furioso, que, durante o dia é pouco notavel ou não apparece absolutamente.

Os doentes tem frequentemente perdas de sangue pelo nariz, perdas que antes o enfraquecem do que os fazem alliviar. As dejecções, perturbadas e fetidas, são ás vezes mescladas de sangue; a pelle, e especialmente a do ventre, conserva-se sempre muito quente e ora secca, ora banhada de suor, sendo que sobre ella apparecem manchas roseas, lenticulares, ás vezes muito numerosas, e bem assim apresentam-se com frequencia pequenas vesiculas transparentes, absolutamente semelhantes ás da erupção do suor miliar. Estas vesiculas apparecem com tanta frequencia nos doentes que não suam, como nos que suam.

Muitas vezes, no fim da molestia, apparecem feridas no osso-sacro, especialmente nos doentes que não tem sido cuidadosamente tratados ou não tem sido virados de tempos em tempos sobre o lado direito.

A mór parte dos doentes desta molestia são affectados de surdez, ouvem com difficuldade, e alguns se queixam de zumbidos nos ouvidos.

Muitos ficam tambem com o peito cerrado, especialmente no fim da molestia e nos casos graves.

A lingua de ordinario fica e se conserva vermelha, secca, cheia de fendas e gretas, e pardacenta; os dentes se mostram cobertos de uma especie de lodo enegrecido; e as narinas tornam se seccas e pulverulentas.

A diarrhéa é tambem um dos symptomas mais habituaes, mas, muitas vezes, os doentes tem contracções musculares e estremecimentos nos tendões, que são muito caracteristicos.

—A febre typhoide ataca de preferencia os moços. Apparece até nas crianças de 2 annos; é porém muito mais commum nas de 9 á 14 annos; e raras vezes ataca as pessoas maiores de 40 annos.

Ordinariamente a febre typhoide só accommette uma vez á cada pessoa.

Ella é muito contagiosa; e suas causas, além do contagio, são as emanações putridas, as aguas corrompidas, e o ar confinado de quartos ou casas em que vivem juntas muitas pessoas.

A febre typhoide muitas vezes accommette as pessoas do campo que vão ás grandes cidades e ahi se demoram. Provém isto de que em taes cidades o ar é, por via de regra, menos puro do que no campo. Entretanto, uma vez que taes hospedes se am bem alojados, bem vestidos, bem nutridos, e tenham um comportamento regular e sem excessos, habituar-se-hão ás condições especiaes das cidades, ou, pelo menos, perderão a aptidão á serem accommettidos pela febre thyphoide.

Occasiões ha em que tal febre ataca ao mesmo tempo grande numero de pessoas: é ella então epidemica. Nas communas populosas quasi sempre se dão casos isolados; mas a febre typhoide é endemica na França (1) e provavelmente em toda parte onde o homem vive em sociedade.

*(Continúa)*

(1) E' o que acontece no Brasil, onde, em quasi todas as provincias, se não em todas, a febre typhoide é endemica, sendo que ás vezes, especialmente no Rio de Janeiro, reine com caracter epidemico, pelo verão.

[*Nota do traductor*].

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do imperio

— Foi nomeado grã-cruz da ordem da Rosa, De Bulow, secretario de estado na repartição dos negocios estrangeiros do imperio allemão.

— Por cartas imperiaes de 11 do corrente foram naturalisados:

Os subditos portuguezes: Antonio José Dantas da Gama, Antonio Caetano Soares, Bento Pinto de Barros Guimarães, Bernardino Dias Pinto, Faustino Fogaça Bittencourt, Ildefonso Fortes de Barros, João Machado, Manoel Caetano da Silva Braga, Manoel João Vieira, Manoel José Pereira Barbosa, Manoel José de Souza e Theotonio da Rocha: os subditos italianos: José Luiz de Jorge, Miguel de Jorge, e o padre Roque Rotundo; e os hebraicos Salomão Benulielle e Samuel Benulielle.

### Ministerio da justiça

— Em 15 de maio marcou-se a ajuda de custo de 550$, ao juiz municipal dos termos reunidos de Carinhanha e Rio das Eguas, na Bahia, bacharel José Manoel Cavalcante de Almeida.

Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado por inteiro, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na provincia da Parahyba, bacharel Augusto Emilio da Fonceca Galvão.

Foi prorogada a seguinte licença:

Do 1º escrivão da provedoria da capital de Pernambuco, Luiz da Veiga Pessoa, por tres mezes.

— Por aviso de 13 foram devolvidos á presidencia do Ceará os papeis relativos á qualificação da guarda nacional em oito comarcas da provincia, para fazer ajuntar á das outras e propôr a reorganisação que deve dar-se á mesma guarda; tendo em vista as disposições da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e o decreto n. 5,573 de 21 de março do corrente anno.

— Foi exonerado o Dr. João Baptista de Moraes, do cargo de secretario da relação de S. Paulo, e nomeado em seu lugar o Dr. Marcos Inglez de Souza.

— Em 17 marcou-se a ajuda de custo de 500$ ao juiz municipal do termo de Ribeirão Preto, em S. Paulo, bacharel Miguel dos Anjos Barros.

Foram concedidos tres mezes de licença, com o ordenado por inteiro, ao desembargador da relação de S. Paulo, Luiz Barbosa Accioli de Brito, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier

— Foi reformado, a seu pedido, no mesmo posto, o coronel commandante superior do municipio de S. Gabriel, Barão de Serro Formoso.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Bonito, o bacharel Francisco José Gomes Brandão.

— Para o termo de Jaguary, provincia de Minas-Geraes, foi nomeado para identico cargo o bacharel Leopoldino Cabral de Mello.

— Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Evaristo Rodrigues da Silva Carvalho, juiz de direito da comarca da Posse, na provincia de Goyaz.

— Foram concedidas licenças:

Aos juizes da direito das comarcas: De S. João do Rio Claro, na provincia de S. Paulo, bacharel Manoel Jorge Rodrigues, por 30 dias: da Imperatriz, na do Ceará, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, por 3 mezes; ao da 1ª vara civel da comarca de Nitherohy, na do Rio de Janeiro, conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, por 4 mezes. A todos com o ordenado por inteiro e para tratarem de sua saúde, onde lhes convier.

Por mais tres mezes, com metade do ordenado, a que tambem foi ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na de Pernambuco, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Aos presidentes de provincia foi expedida, em 16 de maio, a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.— Convindo facilitar aos funccionarios consulares os meios necessarios de contribuirem para a bôa direcção dos filhos menores dos seus compatriotas, e requererem em tempo o que fôr justo, em beneficio delles, haja V. Exc. de recommendar ao chefe de policia e juizes de orphãos dessa provincia, que antes de darem o destino legal a taes menores encontrados sem amparo ou protecção, ouçam os respectivos consules, sempre que fôr reconhecida a nacionalidade dos referidos menores. »

— Ao presidente de Minas expedio-se em 15 do corrente o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Approvando a decisão dada por V. Exc. ao juiz de direito da comarca de Tres Pontas, sobre a consulta do vigario da freguezia de Aguapé, relativamento ás licenças para casamento de orphãos, como consta do officio n. 161 de 30 do mez proximo passado, declaro: 1.º Que, para contrahirem matrimonio carecem de licença do tutor e do juiz de orphãos os menores filhos illegitimos e os legitimos que forem orphãos; mas unicamente da de seus pais os legitimos que se acham sob o patrio poder. 2.º Que nos casos acima declarados a necessidade da licença subsiste sempre, quer o menor tenha peculio ou não, porquanto a lei decretando tal condição de licença teve por fim principal supprir a incapacidade dos menores para um acto de tanta gravidade como é o casamento. »

« Em 15 do corrente, expedio-se ao presidente de Minas o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 168 de 3 do corrente, e com referencia á consulta do juiz municipal e de orphãos do termo de Arassuahy, que sobre a venda dos bens de menores em almoeda deve continuar a observar-se a clara e terminante disposição da ord. liv. 1º tit. 88 § 25, que não pode ser havida por obsoleta desde que em contrario não se allega pratica uniforme e immemorial, mas apenas um ou outro precedente.

— Pela directoria geral, passaram-se diplomas habilitando ao cargo de juiz de direito os bachareis Manoel Francisco Honorato Junior, Luiz Augusto Ferreira, Celso da Cunha Magalhães, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná e João Caetano de Oliveira e Souza.

— Ao presidente de Minas, em 16 do corrente, expedio-se o aviso abaixo:

« Illm e Exm. Sr.—Em officio n. 158 de 26 do mez proximo findo, communicou V. Exc. a reclamação do official do registro geral das hypothecas contra o procedimento do juiz de direito da comarca de Tres Pontas, exigindo que fossem apresentados na casa de sua aposentadoria os livros do mesmo registro, e que as inscripções fossem feitas pelo escrivão das correições.

« Em resposta declaro: Quanto ao primeiro ponto: Que á vista da terminante disposição do art. 40 do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, clara e manifestamente derogatoria do § 3º, art. 27 do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, os livros do registro geral das hypothecas não devem sahir do escriptorio do official para serem levados á casa da aposentadoria do juiz de direito em correição, o qual entretanto, mesmo fóra desta, póde em qualquer tempo examinal-os, em virtude da disposição do art. 90 do decreto n. 3,453.

« Que a disposição do citado art. 40 é uma consequencia necessaria do regimen da publicidade, tal como foi organisado pela lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864 e pelo citado decreto n. 3,453; porquanto, attenta a necessidade do registro para que os actos e contratos a elle sujeitos tenham effeitos em relação a terceiros, resolvendo-se pela prioridade das inscripções os conflictos dos direitos, é intuitivo que o registro ou, pelo menos, a tomada da data da apresentação dos titulos, e a declaração do numero de ordem no protocollo não podem soffrer a menor demora sem prejuizo das partes (decreto n. 3,453, arts. 45, 68 e 69), sendo que tal prejuizo se verificaria se os livros do registro tivessem de permanecer em poder do juiz de direito durante a correição.

« Que na excepção de caso de *força maior* consagrada no citado art. 4', caso imprevisto e superior á vontade humana, não se póde incluir um acto previsto e ordenado por disposição anterior, como é o de que trata o mencionado § 3º do art. 27.

« Quanto ao segundo ponto:

« Que sendo da absoluta e exclusiva competencia dos officiaes de registro os actos que o constituem (art. 12 do decreto n. 3,453), não é licito ao juiz de direito em correição fazer praticar taes actos pelo seu escrivão; não se podendo invocar em favor de tão arbitrario procedimento o decreto n. 834, art 6º 2ª parte, pois que a disposição ahi contida determina que o escrivão do jury sirva de escrivão da correição para os actos e diligencias que são da competencia do juiz de direito, mas não para os actos estranhos a essa competencia, como são, por exemplo, o de lavrarem-se escripturas nos livros de notas, ou de fazerem-se inscripções nos do registro.

« Que sendo portanto nullas de pleno direito as inscripções que mandou fazer por seu escrivão o juiz de direito da comarca de Tres Pontas, convém que sejam cancelladas pela fórma estabelecida no art. 102 do decreto n. 3,453, e se proceda a novas pelo official competente, segundo as disposições desse decreto.

### Ministerio da agricultura

Expedio-se aviso em 10 do corrente, ao director geral dos telegraphos, determinando que, de conformidade com o que propoz em officio de 11 de abril proximo findo, para a cobrança das taxas dos telegrammas expedidos, seja observado d'ora em diante o disposto no § 1º dos arts. 6º e 7º e §§ 2º a 11 do art. 31 da convenção internacional de S. Petersburgo, a que adherio o governo imperial.

— Idem idem em 11 á presidencia das Alagôas, o seguinte aviso:

« Em solução a seu officio n. 17 de 16 do mez proximo passado, e ao da thesouraria de fazenda desta provincia, n. 7 de 17 do mesmo mez, declaro a V. Exc. que as despezas, durante o corrente exercicio, com a fiscalisação da estrada de ferro central, no valor total de 7:260$, devem ser escripturadas no credito da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873, segundo se vê da circular deste ministerio n. 1, de 27 de novembro do anno proximo passado, e consta da ordem do thesouro nacional n. 38, de 27 de abril ultimo; não havendo portanto necessidade de credito para a verba—Obras publicas—, do mencionado exercicio, a que se referem aquelles officios. »

— Em aviso de 6 do corrente declarou-se ao do imperio que, sendo proprios nacionaes os terrenos que constituiram o patrimonio do extincto aldeamento Riacho do Mato, em Pernambuco, nos quaes a presidencia desta provincia fôra autorisada por aquelle ministerio a estabelecer os immigrantes das provincias flagelladas pela secca, e pertencendo sua administração á fazenda nacional, não é possivel lhes dar destino sem previo accordo com o respectivo ministro.

— Na mesma data, recommendou-se á presidencia de Pernambuco, que transmittisse ao ministro da fazenda todas as informações e esclarecimentos necessarios ácerca dos terrenos pertencentes ao patrimonio dos extinctos aldeamentos de Barreiros, Ipanema, Escada e Riacho do Mato, naquella provincia, e a respeito das bemfeitorias e edificios alli existentes, visto que taes terrenos, sendo proprios nacionaes, pertencem á administração do mesmo ministerio, ao qual deverá a presidencia dirigir-se, em tudo quanto se referir ao seu aforamento, arrendamento e alienação.

— Em 11, recommendou-se, por circular, ás presidencias das provincias que transmittam ao ministerio da fazenda todos os esclarecimentos necessarios ácerca dos terrenos pertencentes ao patrimonio dos aldeamentos extinctos ou que se extinguirem, assim como a respeito das bemfeitorias alli existentes, visto que, segundo foi declarado em aviso de 21 de outubro de 1850 e 21 de junho de 1858, e ordem n. 44 de 21 de janeiro de 1856, esses terrenos são encorporados aos proprios nacionaes como devolutos, e sua administração compete ao mencionado ministerio.

### Ministerio da fazenda

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

O inspector da alfandega do Rio-Grande do Norte Berillo Leão Saraiva, primeiro escripturario da alfandega de Pernambuco.

O terceiro escripturario da thesouraria da Bahia Jayme Alves Guimarães para o lugar de segundo escripturario da mesma thesouraria.

O terceiro escripturario do thesouro nacional João Carlos Augusto de Figueiredo para o lugar de lançador da recebedoria de Pernambuco.

O conferente da alfandega de Porto Alegre Joaquim Pedro Salgado para o lugar de chefe de secção da mesma alfandega.

Thomaz Fortunato Saldanha da Gama e Pedro Rodolpho Alvares, para ajudantes de corretor da caixa da amortisação.

O primeiro escripturario da alfandega de Corumbá Francisco Affonso Ferreira para segundo escripturario da alfandega do Ceará.

— Por decreto da mesma data foi demittido Antonio Jeronymo de Oliveira de primeiro escripturario da thesouraria de Pernambuco.

— Em 25 de abril expedio-se ás thesourarias a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista o aviso do ministerio dos negocios da marinha de 12 do corrente mez, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda a fiel observancia do que dispõem os arts. 72 e 73 do regulamento annexo ao decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868, afim de que sejam pontualmente remettidas á contadoria da marinha as tabellas mensaes demonstrativas das despezas realisadas por conta do referido ministerio, com o desenvolvimento constante do respectivo orçamento e instruidas com os documentos que as legalisarem: para que possa aquella contadoria ter sempre em dia a sua escripturação sobre creditos, e assim prestar a todo o tempo os esclarecimentos que lhe forem exigidos. »

— Em aviso de 25 de abril declarou-se á thesouraria do Pará que ficaram approvadas as decisões constantes dos processos remettidos á directoria das rendas, com officio de 21 de fevereiro de 1877, em virtude das quaes o inspector da alfandega da mesma provincia mandára restituir aos negociantes Tappenbeck Brennbeer & C. a quantia de 653$839, abatimento de 20 % sobre os direitos de consumo que pagaram por 498 barris com polvora avariada; e a José Mendes dos Reis o imposto de transmissão de propriedade, que pagára na importancia de 121$320 pela compra, que ficara sem effeito de duas quartas partes de umas casas sitas na estrada de Nazareth, recommendando-se-lhe que em casos como o de que se trata deve ser cumprido o disposto no art. 6º do decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870.

— Em aviso de 23 de abril expedido á presidencia da Parahyba, communicou-se que fôra fixada em 12 % a taxa para os emprestimos do monte de soccorro da dita provincia, e em 6 % a dos juros dos depositos da caixa economica, sendo 5 % a favor dos depositantes e 1 % para as despezas do referido estabelecimentos durante o primeiro anno de sua installação; bem como approvada a tabella do numero e vencimentos de seus empregados.

— Communicou-se, em 30 de abril, á thesouraria de Pernambuco, que fôra presente ao tribunal do thesouro o recurso transmittido com officio de 9 de março de 1875, interposto por Christiani & C., da decisão da respectiva inspectoria que confirmou a apprehensão feita pela alfandega do Recife das duas caixas com chapéos de pellucia que submetteram a despacho pela nota n. 1,717, por terem sido encontradas occultas dentro de alguns desses chapéos fitas de seda não mencionadas no despacho; e que o referido tribunal, considerando ter-se verificado manifestamente a fraude, ainda mais patente por constarem as ditas fitas da factura em poder dos negociantes citados, resolvera negar provimento ao recurso, e confirmar a decisão recorrida.

— Em aviso de 30 de abril declarou-se ás repartições subordinadas a este ministerio, que, dos pontos ou attestados que de ora em diante se remetterem ao thesouro para pagamento dos empregados, devem constar.

1.º O motivo das faltas, e se estas foram ou não justificadas.

2.º A natureza da commissão em que algum empregado, porventura se ache, ou a causa do impedimento em virtude de lei, se algum estiver nessas condições.

3.º Se o empregado, quando no jury, cumprio o disposto na circular de 4 de novembro de 1875.

Na mesma data solicitou-se dos differentes ministerios, por aviso circular, providencias para que os pontos dos empregados das respectivas repartições sejam remettidos ao thesouro com as declarações que ora se exigem das da fazenda.

### Ministerio da guerra

— Por decretos de 16 do corrente:

Foram nomeados para a repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra:

Chefe de secção, o 1º escripturario Jesuino José Victorino de Barros.

1º escripturario, o 2º dito Antonio Francisco Moreira de Queiroz.

2º escripturario, o 3º dito Claudio Ferreira dos Santos.

Passaram a aggregados aos corpos a que pertencem, o cirurgião mór de brigada graduado Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas e o capellão tenente padre Telemaco de Souza Velho, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 30 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel José de Araujo, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no servico do exercito

Transferir para o corpo de estado maior de 2ª classe, na forma do disposto no art. 2º do decreto n. 3,522 do 1º de outubro de 1865, o 1º tenente graduado do 1º batalhão de artilharia a pé João Ribeiro Nogueira Soares.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Tito Rodrigues Vaz e ao alferes do 19º batalhão de infantaria Antonio da Costa Maranhão, conforme pediram.

— Em 6 do corrente expedio-se aviso á presidencia de Sergipe, declarando, para os fins convenientes, que não póde ser attendido o pedido de fardamento para recrutas, assignado pelo encarregado do deposito de artigos bellicos alli existente, e de que trata o officio da mesma presidencia, n. 6, de 12 de abril proximo passado, por isso que, além de exagerado é o mesmo pedido incompetentemente feito pelo dito encarregado, pois aos commandantes dos corpos é que incumbe incluir nos pedidos de fardamento para as suas praças certo numero de peças para os recrutas, que possam ter; accrescendo que pelo ministerio da guerra, já foram dadas as necessarias providencias, afim de que não sejam aceitos voluntarios com destino aos corpos, cujo pessoal esteja completo

— Por aviso de 11 do corrente, acaba de estabelecer-se o tiro civil, franqueando-se nos domingos e dias santificados o ingresso da linha de tiro do Campo Grande a todas as pessoas decentes que quizerem fazer exercicios ou concursos de tiro ao alvo com armas portateis existentes na escola de tiro; ou com as que levarem comsigo os concurrentes.

— Em 4 do corrente declarou-se ao ajudante general do exercito:

« Que, logo que se findar a licença com que se acha o coronel de artilharia Floriano Peixoto, deve propor a seu respeito o que julgar conveniente, cumprindo que o considere, por ora, como aggregado;

« Que o major do corpo de estado maior de 1ª classe Firmino Herculano de Moraes Ancora, e alferes do 7º batalhão de infantaria Manoel Firmino de Souza, que chegaram da provincia do Rio-Grande do Sul devem, o primeiro ficar addido á repartição do ajudante-general, em virtude do que dispõe o art. 14 das instrucções de 27 de fevereiro de 1866, e o segundo recolher se ao batalhão a que pertence.

« Que o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Carlos José de Souza Nobre, vindo da provincia de Matto-Grosso, deve apresentar-se ao chefe do referido corpo, para ter o conveniente destino.

« Que é nomeado o tenente coronel de estado maior de 2ª classe Antonio Clemente dos Santos, para o lugar de secretario do commando das armas da provincia do Pará, passando o actual secretario, capitão do mesmo corpo, Guilherme de Barros e Vasconcellos, para o de ajudante de ordens, e devendo recolher-se ao corpo a que pertence o official que exerce este ultimo cargo. »

— Em circular de 6 do corrente, expedida ás presidencias de provincias, declarou se para seu conhecimento e execução ficar expressamente prohibido empregar officiaes honorarios e da guarda nacional em conselhos de guerra e em outros, ainda que na falta de officiaes effectivos e reformados do exercito, sem ordem prévia do governo imperial.

— Em aviso de igual data, expedido á thesouraria de fazenda do Piauhy, declarou-se em solução ao seu officio de 8 de março ultimo, que os officiaes honorarios da guarda nacional e reformados do exercito, que serviram em conselhos de guerra na mesma provincia em agosto do anno passado, ficam dispensados de repor os vencimentos que illegalmente lhes foram abonados, por isso que os receberam em boa fé; e outro sim que, não obstante a mesma thesouraria attender ás ordens emanadas da presidencia da provincia, deve dar immediatamente conta ao ministerio da guerra das duvidas originadas no pagamento e fiscalisação das despezas militares, afim de serem definitivamente resolvidas pelo governo imperial.

### Ministerio da marinha

— Por aviso de 8 do corrente, declarou-se ao ajudante general da armada que, não permittindo as tabellas o fornecimento de pannos para escaleres, nem autorisando-o acto algum do governo, deve cessar essa pratica, mesmo porque taes pannos são caros e de pouca duração.

— Em 8 do corrente expedio-se aviso á inspectoria do arsenal de marinha da côrte, declarando, em resposta ao officio n. 248 do 1º do corrente que, nos termos da parte final do aviso de 15 de dezembro de 1876, nenhum emolumento tem a secretaria daquella inspectoria de exigir por feitios dos termos de que alli se trata: devendo, conseguintemente, proceder de igual modo sempre que, de conformidade com o aviso de 29 de março ultimo, se tenha tambem de lavrar na mesma repartição quaesquer termos para garantia de pagamento de serviços exigidos das cabreas fixas e fluctuantes e de outros apparelhos do dito arsenal; sendo a importancia de 1$000, referida no 1º dos citados avisos, unicamente devida por feitio de cada certidão que se requeira de taes actos.

### Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

*(Continuação)*

SEGURANCA PUBLICA E PARTICULAR

Se continúa inalteravel a tranquillidade publica, o mesmo se não póde dizer com relação a segurança de vida e propriedade do cidadão, declaro a V. Exc. com verdadeiro pezar.

Em varias localidades da provincia, grupos mais ou menos numerosos, teem commettido roubos e assassinatos, mormente nas comarcas de Nazareth, Goyanna e Itambé, onde um celebre facinoroso, á frente de alguns criminosos, trouxe por algum tempo em sobresalto os pacificos habitantes daquelles lugares.

A audacia desses criminosos era tal que sem receio, transitavam pelas estradas, lutando algumas vezes com a força publica, que os perseguia.

O commissario da guarda local e subdelegado de S. Vicente me communicou em officio de 5 de março, que sabendo no dia 2 que um grupo de assassinos e ladrões, composto de José Luiz da Silva, conhecido por José Talhado, Manoel Colete, José Maria, Manoel Pajeú, Joaquim Ferreira e outros, perseguidos na comarca de Goyanna, passando-se para Cruangy e Pindoba, se dirigiram á povoação de S. Vicente, reunio alguns paisanos e o pequeno destacamento de guarda local, e sahio a encontrar os criminosos que já se achavam no lugar Macacos, e oppozeram tenaz resistencia á prisão, resultando a morte do cabo da guarda local Juvelino da Silva Junior e a do paisano Manoel Braço Forte, depois do que conseguiram evadir-se, deixando em poder da força seis cavallos e sendo apenas capturado o criminoso Manoel Colete.

Entre a comarca de Tacaratú desta provincia e a povoação de Piranhas, da das Alagoas, organisaram-se quadrilhas de salteadores que traziam em continuo susto a população, e se apoderavam das cargas de generos remettidos pela commissão central de soccorros.

Tomando na devida consideração o stado em que se achavam aquellas comarcas, mandei para Tacaratú uma força de trinta praças de linha com dous officiaes, afim de que coadjuvada pela que por parte da provincia das Alagôas, com cujo presidente me entendi, existe em Piranhas, protegesse o armazem de generos que alli temos para soccorro dos indigentes de Tacaratú e termos vizinhos, percorresse as estradas e localidades onde estavam homisiados os criminosos para que se podesse fazer sem perigo o transito publico e fosse restituida a tranquillidade aos habitantes dos lugares constantemente assaltados.

Para Goyanna, onde já havia uma força de vinte e cinco praças de policia sob o mando de um capitão, fiz partir uma outra de oitenta praças, sendo cincoenta de linha e trinta de policia, á disposição do juiz de direito, para que este de accordo com o juiz municipal e as autoridades policiaes e pedindo auxilio dos proprietarios da comarca, tomasse as providencias necessarias em ordem a que fossem dissolvidos os grupos de ladrões e presos criminosas.

Na noite do 1º de março marcharam noventa e cinco praças, sendo algumas montadas, prestando para isto os Drs. Bellarmino Corrêa de Oliveira e Joaquim Tavares de Mello Barreto dezoito cavallos, para o povoado de Areias e o contiguo engenho Tabyra, lugares onde havia fundadas presumpções de serem encontrados os criminosos José Talhado, José Maria, Antonio Parnahyba, Joaquim Pajeú e outros

Tendo porém sido avisados, foi improficua a diligencia, conseguindo-se apenas prender o individuo de nome Manoel Alves, feitor daquelle engenho, infligitado autor de algumas mortes.

No dia 2 foram capturados Marcos Joaquim de Sant'Anna, criminoso de morte e furto de cavallos e Antonio Luiz, deste ultimo crime.

Em 7 do mez passado communicou-me o juiz municipal do termo de Caruarú, que se achava recolhido á cadeia daquella cidade o celebre criminoso José de Athayde, natural da comarca de Flores, onde em companhia dos famigerados bandidos Correia, Nasario e outros, tornou-se o terror das comarcas circumvizinhas; immediatamente expedi as ordens necessarias para que fosse elle conduzido para esta capital com a devida segurança.

Estas e outras diligencias posteriormente feitas tiveram como resultado a dispersão dos grupos, a captura dos criminosos e animação geral.

Tendo conhecimento de que a população de Palmares vivia assustada em razão do numero extraordinario de emigrantes, que alli se acham reunidos, e principalmente depois que se espalhou a noticia de que havia sido assassinado em Catende o portuguez José Francisco da Silva, empregado nos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro, fiz augmentar o destacamento da villa, que hoje se compõe de 62 praças, o da Colonia Isabel, cujo director se temia de um assalto, e o da Colonia Soccorro, de modo que existem hoje na comarca de Palmares 116 praças.

Sendo-me communicado por um telegramma, expedido da cidade de Goyanna, que a povoação da Lagoa Secca havia sido saqueada e que igual sorte ameaçava os povoados de Goyaninha, Areias e Nossa Senhora do O', fiz immediatamente partir 50 praças de linha com dous officiaes no vapor *Imperador*, de propriedade do Visconde do Livramento, que gratuitamente o poz á minha disposição.

Felizmente não era exacta a noticia que fôra transmittida por aquelle telegramma; na povoação de Alliança e de Vicencia, da comarca de Nazareth, deram-se alguns roubos audaciosos; fiz augmentar logo com mais 20 praças de linha, sob o commando de um official de confiança, o destacamento d'aquella comarca, onde já existiam 57 praças e para onde mandei seguir a força que havia sahido para Goyanna.

Para Ingazeira, onde tambem uma quadrilha de ladrões assaltava os viajantes, dei ordem para seguir uma força de 20 praças sob as ordens de um capitão de policia.

Tenho encontrado para essas diligencias sérios embaraços por ser diminuta a força de que dispõe a presidencia; foi necessario mandar fazer a guarda do arsenal de marinha pelos aprendizes artifices e a da thesouraria de fazenda, por praças da companhia de operarios militares, e dispensar a guarda de palacio; nestas providencias tenho sido poderosamente auxiliado pelos dignos commandantes das armas e do corpo de policia.

O governo imperial prometteu-me mandar para esta provincia a força de linha, que lhe fosse possivel dispensar, entretanto me parece conveniente augmentar-se o corpo de policia com mais 200 praças, nos termos do art. 2º da lei provincial n. 1,235 do 1º de junho de 1876.

Como vê V. Exc., não é lisonjeiro o estado da segurança individual e de propriedade no interior da provincia, e creio que esse estado ha de perdurar emquanto se não fixar a população em movimento por causa dos effeitos da secca.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Tendo sido por decreto de 23 de fevereiro ultimo nomeado presidente do tribunal da relação do Recife, o honrado desembargador José Felippe de Souza Leão, prestou juramento e entrou em exercicio a 12 de março seguinte.

Esse lugar estava sendo exercido pelo desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, como o mais antigo membro do tribunal.

Os juizes de direito Francisco de Assis Oliveira Maciel e Antonio Carneiro de Campos, nomeados desembargadores por decretos de 22 de dezembro e 1º de fevereiro proximos findos, prestaram juramento e entraram em exercicio, aquelle a 19 de fevereiro e este no 1º de março ultimos.

Desta presidencia obtiveram tres mezes de licença para tratar de sua saúde os desembargadores Bernardo Machado da Costa Doria e Antonio Carneiro de Campos.

CHEFE DE POLICIA

Em 15 de fevereiro prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de chefe de policia, para o qual fôra nomeado por decreto de 1 do mesmo mez, o intelligente juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves, deixando naquella data o exercicio do referido cargo, que interinamente exercia, o juiz de direito Manoel da Silva Rego.

DISTRICTOS POLICIAES

Foram creados os seguintes districtos policiaes, sob proposta do Dr. chefe de policia.

Em 21 de fevereiro o de Tegipió, na freguezia de Jaboatão; em 26 o de Macaco na do Poço da Panella, em 7 de março o de S. José das Extremas no de Gamelleira; em 9 os de Moganga, Serra-Verde e Surubim na de Bom Jardim; em 14 o de Tres Ladeiras em Iguarassú; em 19 o de Tabatinga no de S. Lourenço da Matta, e em 30 de abril o de Reducto no Rio Formoso.

Em 19 de março foram restaurados os districtos de Boa-Vista e Carahibas, no termo de Iguarassú, e creado o de S. João da Penha em Santo Antão.

Finalmente, em 30 do mesmo mez foi supprimido o districto de Camoxim, no termo do Buique, passando o seu territorio para o 1º districto.

JUIZES DE DIREITO

O bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, nomeado juiz de direito para a comarca de Villa-Bella, por decreto de 29 de dezembro do anno passado, entrou em exercicio a 13 de março ultimo.

Os juizes de direito Constantino José da Silva Braga e Raymundo Theodorico de Castro e Silva, removidos o primeiro para a comarca de Palmares, por decreto da mesma data, e o segundo de Buique para a de Bezerros, por decreto de 9 de janeiro do corrente anno, assumiram o respectivo exercicio, aquelle em 2 de abril e este em 25 de março ultimos.

O juiz de direito da comarca de Jaboatão desembargador honorario Henrique Pereira de Lucena, que havia deixado o exercicio em 2 de fevereiro do anno passado, por ter sido nomeado presidente da provincia da Bahia, voltou ao exercicio de seu cargo em 19 de fevereiro ultimo.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz especial do commercio, assumio o exercicio de seu cargo no dia 1º do corrente.

Acham-se no gozo de licença os seguintes juizes de direito:

Os das comarcas de Bom Jardim, Agostinho de Carvalho Dias Lima; de Buique, Domingos José Alves da Silva; de Flores, Francisco Domingues Ribeiro Vianna; do Brejo, Manoel Caldas Barreto, de Garanhuns, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, de Ouricury, João Carlos de Mendonça Vasconcellos e de Cimbres Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.

SUBSTITUTOS E JUIZES MUNICIPAES

Por decreto de 23 de março ultimo foi nomeado o bacharel Manoel de Arruda Camara para o lugar de juiz municipal do termo de Ipojuca, em cujo exercicio entrou em 15 do mez passado.

Para o lugar de juiz municipal do termo de Triumpho desta provincia, foi nomeado por decreto de 13 de abril proximo findo, o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura.

O bacharel Hortencio Peregrino da Silva foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros por decreto de 4 do corrente mez.

O 5º substituto desta capital, Alexandre de Souza Pereira do Carmo deixou o exercicio em 11 de março ultimo, por ter completado o seu quadriennio.

O juiz municipal do termo de Triumpho José Francisco Ribeiro Machado, que se achava com licença, foi exonerado a seu pedido por decreto de 9 de março ultimo.

O juiz municipal de Ipojuca João Baptista de Siqueira Cavalcante deixou o respectivo exercicio e n 26 de março, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Crato.

Acham-se no gozo de licença os seguintes juizes municipaes:

O dos termos reunidos de Granito e Exú Candido Alves Machado; o de Serinhãem Vicente Tavares Rodrigues Lima; o de S. Bento Aristarcho Cavalcante de Albuquerque; o de Cabrobó Antonio de Souza Gouveia Filho; o de Ingazeira Argemiro Martiniano de Souza Galvão; o de Flores Pedro Jorge de Souza; o do termo de Páo d'Alho Manoel da Trindade Peretti e o de Nazareth José de Castro Sá Barreto, assim como o 4º substituto José Jacintho Borges Diniz e o 6º substituto Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Por decreto n. 6,866 de 23 de março ultimo foi extincto o lugar de 5º substituto desta capital, passando as respectivas funcções ao immediato, em quanto se não proceder a designação de que trata o art. 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871

SUPPLENTES DE JUIZES MUNICIPAES

Por portaria de 18 de fevereiro ultimo foram exonerados, a pedido, dos cargos de 1º e 3º supplentes de juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista os cidadãos Antonio do Nascimento Pereira e Mello e Ignacio Francisco da Purificação e nomeados em 11 do corrente mez 2º e 3º supplentes do mesmo termo os cidadãos Severiano Rodrigues Coelho de Macedo e Miguel Gonçalves Barbosa.

Foram nomeados: em 12 de março para o lugar de 3º supplente do juiz municipal de Garanhuns o cidadão Antonio Baptista de Mello Peixoto, em 20 do mesmo mez para o de 3º supplente do juiz municipal de Caruarú, o cidadão José Pacheco Alves do Couto e em 29 ainda do mesmo mez os capitães Rodrigo Castor da Rocha Barros e Antonio Cesario Alves de Castro, para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Ouricury.

Por portaria de 4 do mez passado foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Bertholdo Galvão para o lugar de 1º supplente do juiz municipal do termo de Panellas, visto não ter prestado juramento dentro do prazo legal.

Por portaria de 24 do mez findo declarei, de conformidade com a doutrina do aviso de 17 de dezembro ultimo, sem effeito as nomeações dos supplentes da 1ª vara e da vara dos feitos da fazenda, e nomeei para supplentes do juiz que por força do já citado decreto n. 6,866 de 23 de março ultimo passou a substituir os juizes de direito da 1ª vara e especial dos feitos da fazenda, os bachareis Joaquim Guenes da Silva Mello, Salustiano José de Oliveira e Antonio Estevão de Oliveira.

Por portaria de 27 do mesmo mez proximo findo foi nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo de Itambé, o tenente Ludovico Cavalcante da Cunha Rego.

Por portaria de 30 ainda do mesmo mez foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 1º supplente do juiz municipal do termo de Ipojuca o cidadão José Manoel de Barros Wanderley.

Por portaria de 2 deste mez foi nomeado 3º supplente do juiz municipal e de orphãos de Caruarú Antonio Fernandes Xavier de Lyra.

Por portaria de 8 do corrente foi Laurentino de Barros Lins nomeado 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.

Finalmente por portaria de 17 do mesmo mez foi nomeado o tenente-coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire 3º supplente do do termo de Itambé, por ter sido declarada sei effeito a nomeação do 1º supplente.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Foram demittidos os seguintes promotores publicos: em 26 de fevereiro o de Villa Bella, bacharel Virgolino Correia de Queiroz, em 5 de março o de Bom Jardim bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, em 14 do mesmo mez, o de Bom Conselho bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro e em 22 do referido mez os de Palmares e de Ouricury, bachareis Ernesto Vieira de Mello e Mathias Carlos de Araujo Maciel.

Foram nomeados: em 26 de fevereiro o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira promotor publico da comarca de Villa Bella, em 5 de março o bacharel José Mauricio de Torres Temporal promotor publico da comarca de Bom Jardim, de cujo cargo assumio o respectivo exercicio em 6 do mesmo mez; em 22 do referido mez o bacharel Joventino Lins Themudo promotor publico de Palmares e o bacharel José Leandro Dantas Serra para igual cargo na comarca de Ouricury.

Sob proposta do juiz de direito da 1ª vara foi nomeado adjunto do promotor publico da capital o bacharel Joaquim Guenes da Silva Mello em 26 de fevereiro, e adjunto do promotor publico da comarca de Buique, sob proposta do respectivo juiz de direito, o cidadão Antonio Ferreira Cavalcante Badego em 13 de março ultimo.

Por portaria de 14 do mesmo mez foi removido para o lugar de promotor de Bom Conselho o da comarca de Garanhuns, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante e substituido pelo bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, que assumio o exercicio em 21 do referido mez.

O bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, nomeado promotor publico de Villa Bella por portaria de 26 de fevereiro ultimo, entrou em exercicio e prestou juramento em 12 do mez passado.

Acham-se com licença os seguintes promotores publicos:

O da comarca de Baique bacharel Ascendino Cavalcante Simões; o da Escada bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond; o da de Flores bacharel Miguel dos Anjos Barros; o de Cabrobó bacharel Umbelino de Souza Marinho; o de Limoeiro bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva; o de Itambé bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Por portarias de 12 e 26 de março ultimo foram provisoriamente nomeados escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Limoeiro o cidadão Herminio Delfino do Nascimento Lima, e partidor e contador do mesmo termo o cidadão Francisco Antonio do Rego.

Acha-se em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Jaboatão, assim como a de partidor e distribuidor do mesmo termo.

Em officio de 17 do corrente mez participou-me o provedor de capellas e residuos desta capital haver fallecido n'aquella data o escrivão do seu juizo Domingos Nunes Ferreira e que para servir interinamente nomeara o cidadão João Tiburcio da Silva Guimarães.

Por portaria de 23 do corrente mez foi nomeado Chrispiniano Buarque de Macedo para servir interinamente o officio de escrivão do civel desta capital durante o tempo em que estiver no gozo da licença, que alcançou d'esta presidencia, o respectivo serventuario Antonio da Costa e Sá.

Acha-se com licença o official do registro geral de hypothecas bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

JUNTA COMMERCIAL

Por portaria de 12 de março foi concedida uma licença de 3 mezes ao secretario da mesma junta bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, e em 14 do mesmo mez foi designado o official da secretaria d'aquella junta bacharel João Telesphoro da Silva Fragozo, para exercer as funcções de secretario durante o impedimento do effectivo.

*(Continúa.)*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE MAIO DE 1878

Os abaixo assignados, moradores da freguezia de Timbauba. — Remettido á commissão central de soccorros para providenciar convenientemente.

Alfredo Alves Pacheco.—Não ha que deferir, visto não existir vaga.

Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios —Deferido com o officio desta data ao coronel commandante das armas.

Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Lins Cavalcante de Albuquerque. — Informe a commissão central de soccorros, ouvindo a especial de Palmares.

José da Hora Fragoso. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco do Rego Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ramos de Couto.—Não ha que deferir, visto não haver lugar vago.

Capitão Raymundo Candido dos Passos. Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia

Thomaz Antonio Guimarães.— Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de maio de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

## Repartição da policia

N. 884—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25 do corrente, á minha ordem, Antonio, escravo de Leonardo Gomes Monteiro, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José dos Santos Neves, por crime de furto, e Manoel de Deus do Nascimento, por uso de armas defezas.

No dia 26, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Martinho, escravo de Vicente Alves Machado, a requerimento de seu senhor; Manoel, escravo de Antonio Cesar, e João, escravo do major Joaquim Leite, por andarem fugidos.

Pelo subdelegado do districto de Ipojuca, foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Francisco da Onça, preso em flagrante, por crime de furto de cavallos.

Ás 7 1/2 horas da noite do dia 19 do corrente, no districto de Campos Frios d'Agua Preta, Candido José da Silva e Manoel Carlos dos Santos, travando luta com Joaquim de Barros Lins, feriram e contundiram gravemente a este.

Contra os delinquentes, que foram presos, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 21, no porto do engenho Massangana, do termo do Cabo, Manoel Baptista Romão ferio gravemente com um espêto a Manoel Lins de Fraga.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 10 horas da manhã do dia 24, a escrava Maria, pertencente a Joaquim Miguel do Amaral, tentou suicidar-se, atirando-se á rua do primeiro andar do predio n. 13, sito no largo do Forte do Mattos, da freguezia do Recife; sendo a isso levada pelo desgosto de querer seu senhor vendel-a para fóra da provincia.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1878

## Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo cartas e jornaes com datas: do Rio da Prata 14, de Minas Geraes 14, de S. Paulo 18, do Rio de Janeiro 28, da Bahia 24, e de Alagôas 26 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA DO PARAGUAY

Noticias do Paraguay annunciavam que o nuncio D. Pietro, que ha pouco chegara á Assumpção em missão especial, conseguira a nomeação do presbytero Dionysio Ribeiro para encarregado da diocese do Paraguay, acabando com o exercicio do padre Maiz.

O governador do Estado Oriental mandára abrir as qualificações de eleitores em toda a republica.

Com a estação invernosa melhorou o estado sanitario de Montevidéo. A junta de hygiene publicara um edital, permittindo aos moradores das casas e estalagens, que haviam sido fechadas, voltarem para suas residencias, com a obrigação de desinfectal-as, de conformidade com as instrucções da mesma junta.

Diz uma folha de Montevidéo que os negociantes de Buenos-Ayres, prejudicados com o fechamento dos portos ás procedencias do Brasil, haviam solicitado do governo a revogação daquella medida.

Muitos dos generos que consome o povo argentino, de importação do Brasil, só podem ser procurados nas Antilhas ou Pacifico, com grande demora e despezas de frete, e o principal genero de exportação da republica, o xarque tem um dos seus grandes freguezes no Brasil. O fechamento dos portos prejudicou muito aos xarqueadores, e parece que partio delles o requerimento a que se refere a folha oriental.

RIO DA PRATA

No congresso argentino já havia sido apresentada uma moção para que fossem presentes áquella assembléa todos os papeis relativos á revolução de Corrientes. Acreditava-se que o congresso avocaria a solução da questão, o que traria a manutenção do Dr. Derqui, plano já denunciado pela imprensa e que causou a ultima crise ministerial.

O periodo da mensagem, que se refere á provincia convulsionada, não occulta a necessidade de nova eleição de governador, o que implicitamente recommenda a desistencia do actual.

A proposito de Santa Fé, a falla presidencial não é menos explicita. Com a clareza que um documento daquella natureza póde comportar, recommenda o presidente mais tolerancia á opposição e menos arbitrio ao governo.

Disse o presidente:

« O governo de Santa Fé acaba de reprimir uma revolta, mostrando forças superiores ás da anarchia, mas deixando subsistente uma situação penosa, que só poderá ser melhorada, de um lado pela abjuração séria e publica do emprego de meios violentos e pela pratica de uma politica expansiva e conciliadora, e com o respeito sincero dos direitos legitimos, de parte de outros. Desejaria que estas palavras, pronunciadas no mais augusto recinto da nação, descessem até o coração de meus compatriotas de Santa Fé. »

A occasião e o lugar não permittiam ao Dr. Avellaneda condemnar com mais franqueza a politica oppressora do Dr. Bayo e de seu successor.

MINAS GERAES

Communicam ao *Constitucional* de Ouro Preto, em 13 do corrente, o seguinte:

« Mais um horrivel assassinato acaba de ser perpetrado no districto desta cidade.

« No dia 14 ou 15 do mez de abril, a infeliz D. Rita, viuva do finado Modesto Ferreira de Figueiredo, partindo da fazenda que vendeu, para uma outra que comprou no districto da cidade do Patrocinio, de um mato que fica á pouca distancia da casa de onde sahio, recebeu um tiro, do qual falleceu instantaneamente.

« O filho da finada que com ella ia, conheceu ser o assassino de sua mãi, Ananias de tal Avellar, genro da victima.

« Conduzido o cadaver para a fazenda de onde partira, appareceu ahi Ananias, todo choroso, e nesse acto foi preso pelos famulos, e com sua victima foi remettido para esta cidade, aquelle a ser entregue á justiça, e esta a ser sepultada.

« A finada deixa muitos orphãos, e o assassino sua mulher carregada de filhos, pranteando a desgraça de seu marido roubador da existencia de sua mãi.

« Attribue-se este infame procedimento de Ananias ao desespero, porque vendo-se pobre por motivo de uma demanda, carregado de filhos e obrigado a abandonar o sitio em que mora, o qual está bem plantado e tratado, por haver sua sogra vendido a fazenda onde estava como aggregado, impensadamente atirou-se ao crime.

« E' preciso que o governo lance suas vistas para este municipio, mandando para elle um delegado militar e um bom destacamento, para ahi fazer restabelecer a segurança individual e capturar a immensidade de criminosos que, tranquillos, vivem em suas casas e publicamente commerciando. »

— Nas fazendas de Brotocó e Jaboticaba descobriram-se terrenos auriferos e para alli tem affluido muitas pessoas não só da cidade de Araxá, como dos municipios visinhos e mesmo da provincia de S. Paulo. Dizem que o ouro é de superior qualidade e que se extrahe com facilidade e abundancia. Os donos das fazendas, ignorando o direito de propriedade, nenhuma opposição fazem á invasão, que vai crescendo.

S. PAULO

A camara municipal de Iguape transmittira ao governo geral, por intermedio do provincial a representação dos colonos estrangeiros do nucleo do Pariquira contra o acto que emancipou do regimen colonial a colonia de Cananéa, de que é dependente aquelle nucleo.

A represntação vem assignada tambem por 27 colonos brasileiros, e é apoiada por uma informação do engenheiro daquelle districto, Dr. José Augusto dos Santos Matta.

Sob a epigraphe *Madame Eva* refere a *Provincia*:

« Em Parahybuna, nesta provincia, nos ultimos dias de abril, falleceu uma curiosa *celebridade* do lugar.

« Eva, chamava-se ella, mestiça do cruzamento indigena e africano, contava com certeza mais de 100 annos, e ainda visitava os conhecidos, palestrava, recitava trovas populares e contava as lendas e minudencias dos primeiros tempos daquella povoação, que não era mais antiga do que ella.

« Referia ella propria, que nascêra em uma canôa, na occasião em que seu senhor, trazendo escravos e camaradas, veio estabelecer morada no lugar onde mais tarde formou-se a povoação. Este seu senhor foi quem levantou naquellas alturas o primeiro esteio e a primeira casa.

« Eva era parteira. Parahybuna em peso era a sua familia, familia de compadres, comadres e afilhados, pois metade daquelle povo (como ella dizia) *tinha-lhe passado pelas mãos*, na pratica de seu officio de cortar cordões umbilicaes.

« Um jornal da côrte que dá resumida conta deste fallecimento, assevera que a finada tinha 122 annos e chamava-se Eva Maria de Jesus.

« Em Parahybuna chamavam-na a *mãi Eva*, *comadre Eva*, e outros, alludindo á sua nobre profissão em regra exercida entre nós por estrangeiras, e principalmente francezas, chamavam-na simplesmente *madama*.

« Era realmente estimada no lugar, e, no seio de qualquer familia, estava a pobre velha sempre em sua casa.

« Parahybuna era o seu mundo. Alli nasceu, alli fizeram-na uma *celebridade* a longa vida e a profissão, e alli morreu sem jámais ter ultrapassado com os olhos e com o pensamento as alturas que fecham o valle do seu patrio rio.

« E morreu na bemaventurança que dá a inconsciencia da obscuridade e da ignorancia, mas em todo caso tendo sido util e prestavel, e com pleno direito a que escrevam-lhe na humilde sepultura o attestado de que não foi um parasita social. »

Refere a *Provincia* que varios fazendeiros da provincia promovem entre seus collegas a remessa de viveres para as victimas da secca nas provincias do norte.

A linha ferrea ingleza havia já declarado que transportaria gratuitamente os generos para esse fim destinado.

— Estavam em caminho para Porto-Feliz cincoenta e tantos volumes de machinismo para o engenho central que vai ser restabelecido alli.

Espera-se que por todo o mez de agosto sejam inaugurados os trabalhos de moagem.

— Corria que vai ser nomeado vogal do Conselho Supremo Militar o marechal de campo Barão de Jaguarão.

— Fallecera, no dia 19 do correne, a Exma. Sra. D. Camilla Leonor de Lacerda Vieira, viuva do capitão de mar e guerra João Maria Pereira de Lacerda, e mãi do Exm. e Revm Sr. bispo diocesano do Rio de Janeiro.

— A commissão, que, sob a direcção do engenheiro Carlos Morsing, vai empregar-se na via ferrea de Baturité, deve patir da côrte no vapor do 1º de junho.

— No dia 19 regressou, á côrte vindo de Santa Catharina, a esquadrilha de encouraçados sob o commando do chefe de esquadra Barão da Passagem.

Esta divisão compõe-se dos encouraçados *Sete de Setembro*, *Lima Barros* e monitores *Javary* e *Solimões*.

— Pelo Conselho Supremo Miltar de justiça foi julgado, no dia 18 do correne, o seguinte processo:

Major Genuino Cesario Nunes, accusado de falta e inacção no cumprimento de seus deveres, condemnado em nove mezes de suspensão de commando, e a indemnisar a fazenda nacional pelo prejuizo causado ao estado; foi reformada a sentença em um anno de prisão em uma fortaleza, porquanto incorreu no art. 29 dos de guerra, por que não executou exactamente as ordens que lhe foram prescriptas por decreto n. 688, resultando disso grave prejuizo ao estado; e mais o condemnam á indemnisar ao estado o prejuizo que lhe causou.

— Pelo Supremo Tribunal de Justiça foi lavrado o seguinte accordão:

« N. 270. — Vistos, expostos e relatados estes autos de reclamação de antiguidade entre partes reclamante o juiz de direito Joaquim da Costa Barradas e reclamado o juiz de direito José Manoel de Freitas: Julgam provada a mesma reclamação e mandam conseguintemente, que se desconte na antiguidade do reclamado o periodo de 5 mezes e 25 dias que indevidamente lhe fôra abonado nas revisões de 1867, 1868 e 1869, por não constar então que o reclamado como vice-presidente da provincia do Piauhy deixára por vezes o exercicio de juiz de direito para assumir anteriormente a presidencia da dita provincia; o que ora consta do documento a folha. Fique, portanto, collocado na ultima revisão abaixo do reclamante e de mais seis juizes de direito desde os ns. 59 á 63 inclusiveis por terem antiguidade superior a ao dito reclamado, á vista da deducção que mandam fazer. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1878. — *Simões da Silva*, como presidente. — *Valdetaro.* *Camara.* — *Pereira Monteiro.* — *Siveira.* — *Vasconcellos.* — *Silva Guimarães.* — *Almeida.* — *Couto.* »

— O governo imperial deliberou fazer estudos necessarios para a construcção de uma estrada de ferro no Ceará, partindo do Porto de Camocim até o Principe imperial, na provincia do Piauhy.

— Sob o titulo *Conselhos de guerra* lemos no *Jornal do Commercio*, de 19:

« Por circular de 6 do corrente, declarou aos presidentes da provincia o Sr. ministro dos negocios da guerra, que lhes fica expressamente, ou melhor, formamente prohibido empregar officiaes honorarios e da guarda nacional em conselhos de guerra e em outros, ainda que na falta de officiaes effectivos e reformados do exercito, semordem prévia do governo imperial.

« E' patente que anda aqui o só intuito de economia, não nos parecendo que milite outra razão para afastar dos conselhos aquelles officiaes na falta absoluta dos effectivos e reformados do exercito. Masse por este lado nada ha que arguir á medida por outro offerece ella inconvenientes diante dos quaes o desejo de economisar não se nos figura cabalmente justificado.

« Com effeito, desde que se dê absoluta impossibilidade de serem os conselhos formados por officiaes do exercito, parece que a faculdade, que o governo imperial se reserva, de só elle poder autorisar a substituição por officiaes honorarios e da guarda nacional, o unico resultado que se colherá é demorar-se inutilmente a distribuição da justiça militar, quando nesse fôro especial tanto como no fôro commum, a justiça, com ser prompta em sua acção, tem andado meio caminho para seus elevados fins.

« O que sómente se nos podera objectar é querer o governo de tal arte impedir que sejam chamados officiaes honorarios e da guarda nacional quando não se façam absolutamente necessarios os seus serviços, isto é, precaver-se contra possiveis abusos. Mas o governo tem delegados seus de immediata confiança em todas as provincias do imperio, altos funccionarios, aos quaes competem attribuições de summa importancia, entendendo algumas com a despeza geral, e não vemos razão por que lhes seja mantida essa confiança para o mais, sendo-lhes retirada para o menos. Se ha que temer dos presidentes, que mal interpretando o pensamento do governo, chamem a serviço honorarios e guardas nacionaes por mera condescendencia, quando sua presença nos conselhos não seja absolutamente indispensavel ao curso regular da justiça, cumpre que se lhes restrinja a liberdade de acção, não nisso sómente, que pouco é, mas em todos os mais ramos da administração.

« Seja como fôr quanto a essa questão de confiança por inteiro ou por metade, a uma só conclusão queremos chegar: é que a justiça militar já de si nimiamente severa, não deve ser aggravada, a pretexto de economia, pela demora dos processos, e o facto é que, emquanto tenha de vir o pedido e de voltar a autorisação do governo, não resolvida sem laboriosa labutação da competente secretaria de estado, os réos presos continuarão presos, culpados e por ventura innocentes, á espera de juizes.

« Que as promessas do decreto de 7 de janeiro de 1865 se hajam tornado, por força ou não das circumstancias, na pillo a que as temos visto reduzidas, explica-se: não se dá o mesmo, porém, com essa nova providencia que, sem alcançar completamente o seu fim, vai offender esse direito que tem todo o homem, simples cidadão ou soldado, de ser julgado sem escusada demora. E dizemos que não alcança completamente o seu fim, já porque, concentrando no ministerio da guerra mais essa attribuição, a circular não póde ter a virtude de fazer com que sobrem officiaes do exercito onde elles faltarem para compôr os conselhos, já por seu proprio resultado que é demorar a reunião destes tribunaes, prolongando a prisão ou a custodia dos indiciados, que deste modo deixam de prestar serviços ao estado por mais tempo do que fôra necessario no regimen de uma justiça prompta.

« Salvo melhor juizo, parece-nos que melhor se chegaria ao desejado fim, ordenando o Sr. ministro da guerra aos seus delegados nas provincias, que só por excepção e nos casos em que os membros dos conselhos não possam sahir das fileiras do exercito, sejam chamados para este mister officiaes honorarios ou da guarda nacional. Se algum presidente, como não é para esperar, infringir a ordem, proceda o governo segundo em taes casos procederia qualquer outorgante cujo procurador excedesse as forças do mandato. Officiaes para os conselhos podem faltar; presidentes que saibam corresponder com sinceridade ao pensamento do governo imperial, é que não. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2,215:889$616.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias foram hoje, conforme as tabellas:

| | | |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 22 7/8 d., a 90 dv. | |
| » Paris | 416 rs., por fr., a 90 dv. | |
| » Hamburgo | 513 rs., por m., a 90 dv. | |
| » Portugal | 231 a 235 % á vista. | |

« O mercado de cambio continuou hoje na situação anterior, isto é, quasi sem movimento; constaram-nos apenas transacções insignificantes em papel particular sobre Londres, a 23 1/8 d., e sobre França a 410 e 412 rs. por franco.

« Negociaram-se 30 acções da companhia de carris de ferro Carioca e Riachuelo a 180$.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam apenas por 1,560 saccos.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

| | | |
|---|---|---|
| Lavado | 6$500 a 7$650 | |
| Superior e fino | 6$650 a 6$800 | |
| 1ª boa | 6$300 a 6$400 | |
| 1ª regular | 5$900 a 6$000 | |
| 1ª ordinaria | 5$300 a 5$450 | |
| 2ª boa | 4$500 a 4$800 | |
| 2ª ordinaria | 3$700 a 4$100 | |

BAHIA

— Tendo sido removido, a pedido, o bacharel João Baptista Tourinho, de promotor publico da comarca de Maracás para a de Amargosa, foi nomeado para aquella o bacharel Melchiades Correia Garcia.

— Com agua aberta arribára a barca ingleza *Delphim*, que ia de Cardiff para Mauricias.

— Fallecera o conego Norberto da Costa e Souza, vigario collado da freguezia de Caravellas.

— Pela inspectoria da altandega foram despedidos, no dia 22 do corrente, 44 trabalhadores e empregados subalternos.

— Foram despachados, no dia 23 do corrente, 3,000 saccos com farinha, sendo 1,000 para Pernambuco, 1,000 para Maceió e 1,000 para a Parahyba.

— No dia 27 do corrente (hontem) deviam ser celebradas, na cathedral, as exequias por Sua Santidade Pio IX

— Lemos no *Diario*:

« O capitão do brigue nacional *S. José*, entrado do Rio Grande do Sul a 19 do corrente, communicou que no dia 13 ás 3 1/2 da tarde encontrara, O. 36', 8' Greenwich, uma escuna ingleza só em mastros reaes, e arribando sobre ella para saber se necessitava soccorro, lhe foi apenas pedido pelo respectivo capitão a longitude, seguindo depois o rumo de N. N. E., sem ter declarado o porto a que se destinava. Havendo muito mar e cerração, só pôde distinguir o capitão do *S. José* o primeiro nome da escuna, na pôpa, que é *Palk*. »

ALAGOAS

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— As chuvas tem sido geraes e abundantes em toda a provincia.

# REVISTA DIARIA

**Presidencia da provincia.** — Por portaria de hontem foi nomeado official de gabinete da presidencia da provincia, o primeiro official da 1ª secção bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.

**Serviço postal.** — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente foram exonerados, sob proposta do administrador dos correios, José Mauricio da Cunha e José Firmo Vestimundo Lycaréão, de agentes dos correios das villas de Limoeiro e Buique; e nomeados para substituil-os Francisco Augusto de Miranda e Acrisio Bezerra Cavalcante; e bem assim José de Souza Silva Serodio para igual logar na povoação de Alagôas dos Gatos, vago por não ter Joaquim Saturiano de Souza tirado o respective titulo.

**Jury do Recife.** — Foi hontem submettido á julgamento o réo Manoel dos Santos Costa, por ter, a 14 de abril de 1877, ferido a seu cunhado Beraldo Vieira Cavalcante de Albuquerque; tendo por defeusor o Sr. bacharel Angelo Henriques da Silva. Foi absolvido.

**Luta, ferimentos e contusões.** — Em Campos Frios, de Agua Preta, pelas 7 e 1/2 horas da noite de 19 do corrente, Candido José da Silva e Manoel Carlos dos Santos travaram luta com Joaquim de Barros Lins, que foi quem pagou as favas, pois sahio da mesma luta ferido e contundido de um modo grave.

Os delinquentes, talvez contra a sua espectativa, foram presos, e contra elles procede a autoridade local, que bem haja, nos termos da lei.

**Bibliotheca Provincial**—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 312 pessoas, que consultaram 415 obras em 513 volumes, sendo de dia 184 pessoas e 257 obras em 301 volumes, e á noite 128 pessoas e 158 obras em 212 volumes, sobre revistas e jornaes 186, litteratura 92, direito 70, politica 18, encyclopedia 18, economia politica 8, historia 6, religião 6, mathematicas 6, geographia 4, historia natural 1; nas linguas portugueza 335 obras em 409 volumes, franceza 80 obras em 104 volumes.

**Gabinete Portuguez de Leitura**— O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 110 obras em 167 volumes, sendo 3 obras de philosophia, 2 de historia e 105 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 113 obras em 169 volumes, sendo 2 de historia, 2 de philosophia e 109 de bellas lettras.

Pelo Sr. Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro foi offertada a obra—O atlas elementar do Sr. professor J. E. da Silva Lisbôa, impugnação ao parecer dado pela 1ª secção do conselho litterario. — Allocução do professor de geographia do Gymnasio Pernambucano.—Memento de cosmographia, segundo as lições do Dr. Abreu, por Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, 1 volume encadernado.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

**Gironde**—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio de Lisbôa para o nosso porto, pelo de Dakar, no dia 23 do corrente.

**Neva**—Tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia, deve aqui chegar amanhã, este vapor, da companhia Royal Mail.

**Rivadavia**—Em consequencia do máo tempo que tem reinado no lamarão, não póde este vapor, da companhia Chargeurs Reunis, desembarcar toda a carga que trouxe da Europa, pelo que só hoje á tarde seguirá para a Bahia.

**Uma espetada.** — A 21 do andante, no porto do engenho Massangana, do termo do Cabo, Manoel Baptista Romão ferio gravemente com um espeto a Manoel Lins da Fraga. Foi preso em flagrante.

**Inquerito policial.** — O subdelegado de Ipojuca remetteu ao juiz competente o inquerito que fez contra Manoel Francisco da Onça, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

**Impostos provinciaes** No 1º de junho começam a correr os trinta dias uteis para o pagamento, livre de multa, dos impostos da decima urbana, de 12 % sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, e de 60 réis por litro de aguardente de consumo, correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio.

**Monte de soccorro** — Na secção competente vai publicado um annuncio da directoria deste estabelecimento, chamando os possuidores de diversas cautelas de penhores a irem resgatal-os dentro do prazo a findar a 8 de junho proximo.

**Reunião politica** — Hoje, ás 6 horas da tarde, na rua do Marquez do Herval n. 159, deve haver sessão politica do club do partido liberal na freguezia de S. José.

**Navio de guerra**—Procedente de Montevidéo chegou hontem ao nosso porto a canhoneira ingleza *Fatime*, do commando do Sr. Thomaz Maquay. Este navio acaba de fazer parte da esquadrilha ingleza nos mares do Pacifico, volta á Inglaterra. Monta quatro rodizios, e tem uma guarnição de quatrocentas praças.

**Dinheiro**—O vapor *Ceará* trouxe para:

| | |
|---|---|
| H. Foster & C. | 1:659$000 |
| João Pereira Moutinho | 1:000$000 |
| José Rodrigues de Souza. | 800$000 |

**Fallecimento**—Victima de uma febre typhica, no dia 26 do corrente, deu a alma ao Creador, D. Henriqueta de Brito Bastos, digna filha do Sr. major José Antonio de Brito Bastos.

A' seu inconsolavel pai nossos pezames.

**Brigue-barca Itamaracá** — Este navio, da armada brasileira, ficava-se preparando, no Rio de Janeiro, para sahir em viagem de instrucção.

**Corveta Magé**—Sahio do porto da Bahia para o nosso, no dia 22 do corrente.

**Bois pesteados**—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, foram mandadas inutilisar, no sabbado, as carnes de duas rezes, por não se prestarem á alimentação. Pertenciam ellas aos Srs. José Lucio Lins e Pedro Lourenço.

**Recife Drainage**—Telegramma particular do Rio de Janeiro diz que o supremo tribunal de justiça, em sua ultima sessão, na causa entre partes a companhia Recife Drainage e o commendador Antonio Gomes Netto, concedeu a revista pedida, designando a relação da côrte para julgal-a, tudo por unanimidade de votos.

**Generos alimenticios** — Pelos navios chegados no domingo e hontem, vieram: 3,467 saccos e 12,000 alqueires de farinha de mandioca; 515,706 kilos de xarque; 500 barricas farinha de trigo; 100 caixas massas; 400 saccos arroz; 973 ditos milho.

**Basar de prendas.** — Realisou-se, como estava annunciado, no domingo, o basar de prendas, no jardim do campo das Princezas, em beneficio das victimas da secca.

Houve grande concurrencia e animação.

N'um dos intervallos o Sr. Cyridião Durval recitou a poesia que vai publicada sob a rubrica *A pedido*.

Consta-nos que na quinta-feira (30) prosegue a venda dos objectos.

**Observações meteorologicas.** — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de abril de 1878 — Escriptorio da 3.ª secção, em Garanhuns.

| DECADAS E MEZ | BAROMETRO A 0º. Altura media (mm) | Variação media (mm) | Altura maxima (mm) | Data correspondente | Altura minima (mm) | Data correspondente | Variação extrema (mm) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada. | 690,75 | 2,37 | 692,76 | 2 | 688,50 | 8 | 4,17 |
| 2.ª decada. | 691,54 | 2,35 | 693,67 | 19 | 688,86 | 13 | 4,81 |
| 3.ª decada. | 691,73 | 1,87 | 693,34 | 29 | 690,07 | 30 | 3,24 |
| Mez...... | 691,34 | 2,19 | 693,67 | 19 | 688,59 | 8 | 5,08 |

| DECADAS E MEZ | THERMOMETRO CENTIGRADO. Temperatura media (º) | Variação media (º) | Temperatura maxima (º) | Data correspondente | Temperatura minima (º) | Data correspondente | Variação extrema (º) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada. | 23,1 | 5,4 | 27,1 | 10 | 22,0 | 4,3 | 5,1 |
| 2.ª decada. | 22,0 | 4,5 | 25,8 | 15 | 18,8 | 14, 15 | 7,0 |
| 3.ª decada. | 20,5 | 2,8 | 24,1 | 21 | 17,2 | 29 | 6,9 |
| Mez...... | 21,8 | 4,1 | 27,1 | 10 | 17,2 | 29 | 9,9 |

| DECADAS E MEZ | PSYCHROMETRO. Humidade media relativa | Tensão media (em millimetros) | Pluviometro (quantidade de chuva) (mm) | ESTADO DA ATMOSPHERA. Dias de chuva | Dias de sol | Dias nublados | Dias de tempestade | Dias de trovoada | Dias nevuados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada. | 0,67 | 16,11 | 19,8 | 1 | 9 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2.ª decada. | 0,71 | 15,90 | 2,4 | 2 | 8 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| 3.ª decada. | 0,81 | 16,47 | 27,3 | 6 | 4 | 8 | 0 | 0 | 0 |
| Mez...... | 0,73 | 16,06 | 49,5 | 9 | 21 | 13 | 0 | 0 | 0 |

| DECADAS E MEZ | DIRECÇÃO DOS VENTOS. N. | NE. | E. | SE. | S. | SO. | O. | NO. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª decada. | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 2.ª decada. | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.ª decada. | 0 | 0 | 0 | 10 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Mez...... | 0 | 0 | 0 | 30 | 1 | 0 | 1 | 0 |

**Dêem uma esmola.**—Aquelles dos nossos leitores que o poderem fazer, dêem uma esmola a uma pobre familia, composta de uma velha mãi e duas filhas moças, residentes á travessa do Peixoto n. 17.

Essa infeliz gente está reduzida á extrema miseria; tudo lhe falta; não tem pão para matar a fome, nem roupas que lhe occultem a nudez.

Uma esmola, em taes condições, tem duplo merecimento; e de certo não falterão corações generosos que estendam o manto de caridade sobre o quadro desolador que se offerece na referida casa.

**Panellas.** — Escrevem-nos dessa villa em 22 do corrente:

« Este logar outr'ora tão fertil e tão abundante de recursos, acha-se hoje esgotado e soffrendo igualmente as consequencias da calamidade, que nos tem trazido a cruel secca, o mais espantoso flagello dos nossos annaes.

« Os generos alimenticios como que vão desapparecendo das feiras, onde é raro descobrir-se, especialmente milho e feijão, pondo em torturas os agricultores que já duas vezes este anno, fizeram plantações d'aquellas sementes, e o sol tudo consumio.

« Esperam ainda os agricultores as proximas chuvas para plantarem pela terceira vez, em ultimo recurso, porque sendo os mezes de junho, julho e agosto propriamente os do inverno, podem os agricultores n'esse espaço colherem fructo dos seus trabalhos; mas onde irão ver, e com que comprarão sementes? Caminhamos para um abysmo inevitavel se o providente governo não nos mandar uma remessa de milho e feijão, encarregando a uma commissão consciencioza que faça distribuir taes sementes aos agricultores que provarem estar nas condições de receberem tal auxilio, tendo os terrenos convenientemente preparados para a immediata plantação.

« Consta-nos que a camara deste municipio representou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia urgente necessidade dessa providencia que sendo attendida, será um relevante auxilio feito aos agricultores desvalidos d'este municipio, que bemdirão a mão que os livrar de uma proxima emigração. Havendo chuvas alguem aqui plantará; porém os que podem são tão poucos, que mal dará o fructo para sustentar os que ficam de braços cruzados, e demais lastimando a perca do trabalho dos terrenos preparados.

« Os emigrantes em sua peregrinação forçada continuam implorando a caridade publica, porém coitados, pouco aqui se demoram, porque estamos esgotados, já não temos para nós e com quasi nada se lhes pode soccorrer. Temos tido algumas victimas das febres, e por todos os lados nos cercam flagellos de toda especie. Deus se amercie de nós. »

**Peça couraçada** — Segundo noticias de Italia, fez-se ultimamente em Turin a experiencia de uma peça couraçada, cuja invenção pertence ao major Giuseppe Berardi. A peça é de 8,7 centimetros, pesa 500 kilogrammas, e monta sobre uma carreta de aço, construida por fórma que não ha recúo. A couraça que resguarda a peça é de 1m,85 de altura, por traz da qual os artilheiros servem a peça ao abrigo do fogo da mosqueteria do inimigo. O peso total da carreta é de 600 kilogrammas. A peça é puxada por 6 cavallos, e para o seu serviço bastam 5 homens e o chefe de peça. As experiencias foram feitas no meiado de abril, e deram os melhores resultados. Fizeram-se 50 tiros sem que houvesse recuo algum.

**Boreau Veritas**— A estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de março de 1878 é a seguinte:

Navios de vela perdidos, 124; sendo 37 inglezes, 24 allemães, 20 francezes, 16 americanos, 9 norueguezes, 6 italianos, 4 hollandezes, 2 austriacos, 2 dinamarquezes, 1 hespanhol 1 russo e 2 de bandeiras desconhecidas. Neste numero comprehendem-se 11 navios que se suppõe perdidos por falta de noticias. Navios a vapor perdidos, 9; sendo 4 inglezes, 3 americanos, 1 chinez e 1 hespanhol. Comprehendem-se tambem neste numero 2 vapores que se suppõe perdidos por falta de noticias.

**Viagem rapida**— Os jornaes inglezes noticiam uma travessia effectuada por um vapor da *L'Allanline*, entre a Irlanda e o Canadá, com uma rapidez sem precedente. O *Sarmatian*, partio de Liverpool a 18 de abril, e de Londonderry (Irlanda) a 19, e entrou em Québec a 27 do mesmo mez, fazendo assim em 8 dias um trajecto que exige de ordinario 12 ou quatorze.

**Pena capital** — O tribunal da primeira instancia dos Alpes Maritimes condemnou á morte um tal Rossi, que assassinou em junho do anno passado, em Cannes, duas desgraçadas mulheres.

**A preços reduzidos** — As companhias dos caminhos de ferro hollandezes propõe-se organisar durante a exposição trens especiaes para enviarem operarios a Paris, os bilhetes de ida e volta de Amestardam a Paris não custarão mais de 15 francos.

**A fidelidade dos cães**— Um jornal francez refere um novo exemplo de intelligencia e de fidelidade do cão. M. D..., de Seclin, tinha dado um magnifico cão de raça a um dos seus amigos, officiaes do regimento 25 de caçadores á pé, que está actualmente em Embrum. Um destes dias, ao cahir da noite, vio M. D..., entrar em casa o animal, morto de fadiga e cansaço. O regimento está em Embrum ha alguns mezes. O fiel animal percorreu mais de 200 leguas para tornar ao seu antigo dono.

**Toda a cautela** é **pouca** — Em Saint-Vicent-Xainter-Dax, França, deu-se ultimamente um caso horroroso:

A familia Grammoni composta de pai, mãi e duas filhas, foram todos envenenados, comendo uma omeletta d'ovos, feitos com cogumellos. Depois de horrivel soffrimento, pereceram as duas filhas, podendo ainda serem salvos a tempo os desventurados pais.

**Que exemplo!** — Escrevem de Copenhague a *Pal Mall Gazette*:

« Merece ser conhecido além da Dinamarca um acto de corajosa dedicação que acaba de ter devida recompensa.

« Uma pobre mulher de mais de 50 annos, casada com um camponio, vio ha mezes 3 crianças precipitarem-se n'um lago por uma abertura de gêlo que o cobria.

« A mulher lançou-se logo á agua e com risco de vida salvou as 3 crianças. O rei, informado d'aquelle corajoso feito, mandou chamar a mulher á capital, deu-lhe alojamento no seu proprio palacio, mandou que a levassem a ver o melhor de Copenhague e depois em presença de toda a familia real deu-lhe a medalha e a fita destinadas a premiar os actos de dedicação civica. E' a primeira mulher que na Dinamarca obtem aquella honrosa distincção. O rei tambem mandou dar lugar no theatro a mulher e a toda a sua familia. »

**Leilões** — Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 37 caixas com cerveja e de 15 ditas com azeite.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na porta da Associação Commercial, da barca portugueza *Victoria*.

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas e chapéos avariados de agua de chuva, constando de chapéos para homem e senhoras, platilas de linho, lenços, cobertores, chitas, madapolões, algodões, flanella, malas de viagem, leques, espartilhos, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na praça do Conde d'Eu n. 15, de moveis, piano, espelho, crystaes, louça, quadros, relogio e outros muitos objectos de uma familia, que mudou de residencia.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, miudezas, flores, obras de ouro e de prata e uma vacca (bicho).

**Missa funebre**— Será celebrada:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Oberon* | da Europa | até 29 |
| *Neva* | do Sul | até 29 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 29 |
| *Cotopaxi* | do Sul | até 1 de junho |
| *Gironde* | da Europa | até 4 |
| *Pará* | do Norte | até 8 |
| *Bahia* | do Sul | até 9 |
| *Delambre* | da Europa | até 9 |
| *Minho* | da Europa | até 10 |
| *Mondego* | do Sul | até 14 |
| *Liguria* | da Europa | até 15 |

**Hospital Pedro II.**—O movimento desse estabelecimento do dia 20 ao dia 26 de maio foi o seguinte:

Existiam 635, entraram 272, sahiram 119, falleceram 33, existem 755.

*Advertencia.*

Na totalidade dos doentes existem 755, sendo 491 homens e 284 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 9, 8 8/2, 9, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8, 8 1/2, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 9, 10, 8, 9, pelo Dr. Chacon.

*Falleceram*

Antonia Jeronyma da Conceição, tuberculos pulmonares.
Trajano Ferreira do Nascimento, bexigas.
Luiza Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição, variolas hemorrhagicas.
Maximiliano, lesão do coração.
Manoel Francisco de Brito, syphilis.
Francisco, desinteria.
Manoel, diarrhea.
Joaquim da Costa Baptista, febre amarella.
Antonio, idem.
José Albino do Sacramento, tuberculos pulmonares.
Pedro Mendes, diarrhea.
Manoel Firmino dos Santos, idem.
Joaquim Salgado Accioli, paralysia.
Joaquim Gonçalves, febre adinamica.
Francisco Alves da Cunha, bexigas.
Martiliano José de Oliveira, idem
Theodora Gomes de Souza, diarrhea.
Rita, idem.
Manoel, infecção palustre.
José Joaquim de Sant'Anna, congestão cerebral.
João Antonio dos Santos, diarrhea.
João Dornellas Camara, febre paludosa.
Manoel Pereira da Silva, diarrhea.
Joanna Maria da Conceição, febre amarella.
Maria Baptista de Mello, anemia.
Porfiria, infecção palustre.
Simão Correia, congestão cerebral.
Francisca Maria da Conceição, febre amarella.
Rosa, tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina, hemorrhagia cerebral.
Manoel Maria de Araujo, febre amarella.
Miguel Ferreira de Lima, diarrhea.

**Loteria da provincia** — Terça-feira, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

**Proclamas de casamentos.** — Leram-se no dia 26 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

*Primeira denunciação*

Ceciliano Lopes Ribeiro com Rosalina Maria da Conceição.

Manoel Bernardo Cecilio com Anna Catharina de Almeida.
Francisco Dativo de Moraes com Rosa Philadelpha de Lima.
Estanisláo Alves de Assis Bulhões com Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira.
José Dias da Silva com Agripina Ferreira Rabello.
Antonio Carneiro Lima com Anna Amelia de Salles.
Theophilo de Mattos com Zalmira Januaria da Silva e Sá.
João Guerra de Carvalho com Anna Carolina Ferreira Rabello.
José Moreira Alves da Silva com Thereza de Siqueira Cavalcante.
Antonio Marques de Oliveira com Maria Emilia Rodrigues Pinto.
Manoel Carlos dos Santos com Camilla Rosana do Espirito Santo.

*Segunda denunciação*

Francisco Pereira Barboza com Maria Luiza de Jesus.
Victorino Pereira Dias com Justina Maria da Conceição.
Bacharel Bernardo Antonio de Mendonça com Theodolina Cavalcante Lins.
Manoel Jacintho do Rego com Anna Julia de Souza.
Manoel Bastos da Luz com Maria José do Nascimento.
Manoel da Silva Bastos Junior com Cecilia Annunciada da Rocha Samico.
José Dias de Paiva com Agripina Rabello Pessoa.
Felix Monteiro de Castro Junior com Cecilia Sabina de Carvalho.
José Candido Alves da Costa com Josepha Maria Pereira.
José Tertuliano de Albuquerque com Anna de Barros Dias.

*Terceira denunciação*

Ulisses de Arruda Camara com Candida Ferreira Guimarães.
Manoel Roberto da Paz com Presciliana Cardozo de Albuquerque.
Bacharel Alipio José da Costa com Isabel Maria de Barros Campello.
José Ferreira da Silva com Eutalia Carneiro Ribeiro Coelho.
Francisco Rufino Ferreira com Maria Eugenia Vilella dos Santos.
José Joaquim da Silva Guimarães com Anna Rosa do Carmo Guimarães.
Francisco Pereira de Lyra com Olympia Caetana Mendes.
Manoel Francisco de Almeida com Argemira Maria da Conceição.
José Ferreira Marques com Thomazia de Almeida Pinto.
Bacharel Alfredo Abdon de Loyola com Zulmira de Albuquerque Loyola.
Ernesto Gomes da Silva Rego com Anna Francisca do Rego Cysneiro.
Luiz José de Araujo Barboza com Amelia Augusta Cabral.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Antonio Gomes Tavares, Dr. Custodio Leite de Salles e sua familia, José Alves Cardoso, João Antonio dos Santos, Vicencia das Dôres, 2 ex-praças, 6 sentenciados e 9 praças, Fr. Felippe de S. Luiz Paim e 1 sobrinho, Daniel Causer, Francisco Correia da Silva, Francisco Ferreira de Miranda, Bruno José da Costa, Antonio Ferreira Sobral, Bernardino Paulo, Lucas, Argemiro, D. Maria Etelvina de Souza, José Paulino Reis de Barros, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, Antonio José da Fonceca, Arsenio Gomes de Albuquerque, Afro Tavares Campos, Manoel José Carneiro Guimarães, Justino da Silva Torres.

— Seguem para o norte no mesmo vapor: Capitão Candido de Amorim Caldas, Pedro Hyppolito Girard, Francisco de Mello, 1 ex-praça da armada, Candido Gomes do Rego, Dr. Torquato Mendes Vianna, Alfredo Antonio da Silva, 2 ex-praças e 1 mulher, Raphael Valente, Francisco Raphael, Basilia Maria da Conceição, Rotchilde Jacquee e sua mulher, Antonio Rodrigues Bayma, João Fernandes e 9 praças da armada.

**Hospital Portuguez de Beneficencia**—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 19 a 25 do corrente foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 3; total 32. Sahiram 6; falleceu 1, ficam em tratamento 25; total 32.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José da Silva Loyo Sobrinho.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 24 do corrente:

Martiliano José de Oliveira, pardo, Parahyba, 22 annos, casado, hospital Pepro II; bexigas.
Francisco Alves da Cunha, branco, Parahyba, 30 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.
Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.
Maria, preta, Pernambuco, 11 mezes, Recife; diarrhea.
Nestor, branco, Pernambuco, 15 mezes, Recife; bronchites.
Manoel, branco, Pernambuco, 9 horas, Boa-Vista; debilidade congenita.
Joanna, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; asthma.
José Joaquim de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 42 annos, viuvo, hospital Pedro II; congestão cerebral.
Theodora Gomes da Silva, parda, Pernambuco, 78 annos, casada, hospital Pedro II; rheumatismo.
Joaquim Gonçalves, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, hospital Pedro II; febre adynamica.
José Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.
Manoel, branco, Parahyba, 7 annos, hospital Pedro II; infecção palustre.
Rita, parda, Parahyba, 1 anno, hospital Pedro II; diarrhea.
Manoel José do Nascimento, caboclo, Alagôas, 24 annos, solteiro, hospital militar; tuberculos pulmonares.
Ambrozio, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, Graça; tetano.
Clotilde, branca, Pernambuco, 33 dias, Recife; espasmo.
Francisco Ventura Fernandes da Silva, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; meningo encephalite.
Joaquim Pereira de Azevedo Maia, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.
Francisco, menor, remettido pelo subdelegado do 1º districto de Boa-Vista.
Antonia Maria da Conceição, 40 annos, diarrhea, mandada pelo subdelegado do Recife.
Guilherme, 10 annos, anazarca, mandado pelo subdelegado do Recife.
Antonio, pardo, 6 annos, febre, mandado pelo subdelegado do 2º districto de S. José.
Leonor Maria Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 56 annos, casada, febre perniciosa, mandada pelo subdelegado de Belém.
Francelino, 2 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.
Clementino, 2 annos, idem, idem.
Gonçalo, 2 annos, idem, idem.
Maria, 10 mezes, idem, idem.
Braz, 2 annos, idem, idem.

# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

**Advógados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador. n. 67

*Drs. João Thome da Silva* e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Pedro Affonso de Mello*, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

**Instrucção publica**

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

**Fazendas e modas**

*Mendes, Lobo & C.*, logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Armazem do Louvre*, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Joalheiria**

*Collar de ouro de Agostinho & Irmão.*—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

**Calçados**

*Botinas Suzer.*— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

**Louças e vidros**

*Louças de vidrado garantido*, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

**Machinas de costura**

*Grande novidade.* Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Voz do Sertão

*Deus oh! Deus! onde estás que não respondes?*
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
*Onde estás Senhor Deus?*
(CASTRO ALVES)

Terrivel quadro se antolha
Aos olhos da humanidade!
O brado que hoje sôa
E' somente—Caridade—
Caridade p'ra quem chora
Um bocado a toda a hora,
Implorando compaixão.
Auxilio p'ra o sertanêjo,
Que de pedir não tem pêjo,
Se estende a todos a mão.

Eu vi-o, sim, foi outr'ora
Um ricasso fazendeiro,
Innumerando o seu gado,
Esbanjando o seu dinheiro;
Mas, hoje vejo-o deitado
Ao pé do arbusto mirrado,
Com seus filhos e mulher,
Chorando a grande desgraça
E só dizendo a quem passa,
Que um bocado por Deus quér.

Lhe atormenta a fome, a sêde
E tambem a nostalgia;
O pobre invoca um refugio;
Cresce o mal de dia em dia.
Soffrendo o rigor da sorte
Exposto ao sol rijo e forte.
Coitado, nem sombra tem!
Chora o filhinho innocente.
O qual grita impertinente,
Como quem pede tambem.

E a terra mãi toda em prantos
Por dôres acabrunhada,
Nina o filho e dá mil beijos
Na linda face queimada;
Mas beijos não matam fome,
Mal tremendo que consomme
Ao innocentinho infeliz;
O charo pai desfallece,
« Quanto o meu filho padece! »
E' o que o pobre homem diz.

Alli nem mesmo os arbustos
Outr'ora tão enfolhados
Dão sombra, pois a quentura
Tornou-os todos mirrados.
O boi de um lado esperneia,
Cai o cavallo na areia,
Tudo já sem forças ter;
E o homem desfallecido,
Vai soffrendo constrangido,
Vai soffrendo até morrer.

Oh! que scenas pavorosas!
E' muita a carnificina!
Só se vê mortos nos campos
E os mil bandos de rapina;
Respira-se um ar agreste,
O qual chama a cruel peste
P'ra tudo melhor matar.
Quem no sertão inda existe?
Qual o homem que persiste
Tanto soffrer e penar?

Aquelles campos immensos
Outr'ora tão povoados,
Hoje estão todos desertos,
Hoje estão inhabitados;
Tudo, expellio a ameaça
Da miseria, da desgraça,
Que tanto reina por lá.
E quem não diz ser tocante
Ver um bando *retirante*
Implorando um pão por cá?!

As estradas estão cheias
De velhos, moços, meninos,
Quasi nús, esfarrapados,
Bons e máos, té assassinos,
Que a todos vão atacando
Roubando e ás vezes matando;
E porque querem matar?
Porque a fome sem piedade
Diz: tu tens necessidade
Mata e rouba p'ra passar.

Nas cidades, admira
O povo que tem descido,
O qual anda pelas ruas
Sem ter abrigo, perdido;
Muitas familias sentadas
Nas pontes e nas calçadas,
Rogando por Deus um pão;
Quem é que não favorece?
Quem mesmo não se entristece?
Só quem não tem coração.

Terrivel quadro se antolha
Aos olhos da humanidade!
O brado que hoje sôa
E' somente—Caridade—
Caridade p'ra quem chora
Um bocado a toda hora,
Implorando compaixão.
Oh! tem dó do sertanêjo,
Que de pedir não tem pêjo,
Se estende a todos a mão.

*Cyridião Durval.*

18 de maio de 1878.

—

*Srs. redactores.*—Tendo lido em a 8 pagina do seu conceituado *Diario*, de 29 de abril ultimo, uma publicação, em a qual, sob o titulo do *Colonia Soccorro*, foram compiladas varias instrucções para a mesma colonia; e, como sou pernambucano, amante da industria do meu paiz, e maxime da da minha provincia, venho applaudir a lembrança do autor de tal publicação, que achei de muito alcance, e pedir-lhe que continue a caminhar no mesmo terreno, certo de que será lido com interesse por quantos, se compenetrando do real interesse publico, sabem avaliar devidamente o bem que fazem taes escriptos áquelles que tem amor ao trabalho.

As considerações acerca das derrubadas e queimas das nossas mattas sobre tudo prendeu nossa attenção, por quanto é para nós fóra de toda duvida que grandes cabedaes de riqueza são esperdiçados ingloriamente pelos nossos agricultores, não só pela derrubada e queima de madeiras excellentes, mas tambem porque, esgotadas as terras de taes derrubadas, são ellas despresadas e ficam atiradas ao olvido, no entanto que se repete aquella operação n'outros lugares; de sorte que, pouco a pouco, vai a terra toda empobrecendo, e com a sua pobreza sobrevêm a desgraça do agricultor imprevidente.

Se ao menos as madeiras derrubadas fossem vendidas, ou se, quando nada, fossem aproveitadas nos cercados ou n'outros misteres, lucraria bastante o agricultor; mas, não sendo assim, e, pelo contrario, sendo a praxe queimal-as, a perda é certa, e tanto maior quanto de ordinario, as terras em que se fazem as queimas não produzem mais do que a vigesima parte dos lucros que teriam os seus possuidores se vendessem ou se se utilisassem das madeiras.

Ao longo da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, á despeito da facilidade do transporte por esta linha ferrea, de continuo dão-se factos taes; e, assim, mattas e mattas de excellentes madeiras para diversos misteres vão desapparecendo, sem que appareça uma providencia que obste semelhante mal.

E' dahi que vem ficarem as madeiras cada vez mais caras; e de certo, se isto continuar, é claro que, ficando as demais mattas mui distantes da capital, em breve o preço desse genero será extraordinariamente elevado, e com isto teremos todos muito a perder.

Consequentemente: urge que se previna o mal, obviando as derrubadas e queimas das mattas, e bem assim plantando outras com madeiras de lei, de boa qualidade, aptas a todas as construcções, como aliás recommenda o autor da publicação á que alludimos.

Ahi tambem se cogita da criação de aves e pequenos animaes, proprios para a alimentação, e bem assim da plantação de arvoredos fructiferos, com especialidade da bananeira, que dá bem em toda parte, produz um fructo saboroso e succulento, e augmenta em pouco tempo; e outro sim, trata-se da cultura de legumes e hortalices, que são excellentes variantes da alimentação, e deixam resultados ao plantador em pouco tempo.

Tudo isto é muito bem pensado, e não só tem applicação nas colonias, mas tambem em toda parte. Mas, releva ponderar que, para conseguil-o, é indispensavel que o governo procure por todos os meios ao seu alcance extinguir os habitos viciosos do povo, matando-lhe a preguiça proverbial, fazendo-o perder o entranhado amor á viola e ao samba, affastando-o do jogo á que diariamente se entrega, cohibindo-o de percorrer as casas das meretrizes, onde de ordinario se dão questões que chegam á vias de facto, e finalmente contendo-lhe os impetos rusguentos, que se manifestam á todo proposito, até mesmo contra as autoridades legitimamente constituidas.

Semelhantes vicios, oriundos do abandono em que vive o povo e da falta de educação moral, intellectual e technica em que o deixam, são as causas reaes de ser abandonado o trabalho, e de se darem muitos individuos á vagabundagem, que mata todos os estimulos e sentimentos nobres.

E para extinguir essa vagabundagem, causa efficiente dos nossos males, porque não se ha de crear uma policia correccional, e as casas de correcção indispensaveis?

Se os chefes das correrias criminosas fossem ahi expiar suas culpas por meio de um trabalho regenerador, que lhe désse o necessario sustento; se á elles fossem addicionados os seus comparsas mais endurecidos; e fossem todos regular e severamente dirigidos pelo caminho honesto do bem; muito ganharia a sociedade, porque o exemplo aproveitaria, e pouco a pouco se extinguiria a vagabundagem, cedendo o passo ao amor ao trabalho, fonte perenne de bens opimos.

Venham, pois, esses bens que todos almejamos; corrija-se o vicio; derrame-se a instrucção; moralise-se o povo; seja inflexivel a lei para o rico e para o pobre, para o potentado e o desprotegido; e tudo caminhará á medida dos nossos desejos.

Taes são os nossos votos, que nos foram ainda uma vez suggeridos pela leitura da publicação referida, á cujo autor pedimos novamente que continúe.

22 de maio de 1878.

*C. C.*

# Bom de ser imitado

Apresentou-se no dia 25, na estação das Cinco-Pontas, uma porção de retirantes, com destino á colonia Soccorro, e não sabemos porque deixou de embarcar.

O que sabemos é, que a pessoa incumbida do embarque desses infelizes, querendo evitar-lhes o incommodo de voltas e viravoltas, procurou accommodal-os em duas casas suas, nas immediações das Cinco-Pontas, e, sendo estas insufficientes, solicitou do Sr. Bernardino Pereira Ramos, uma terceira casa, que, contigua á de sua residencia, tinha desoccupada esse mesmo senhor.

A' isso, porém, não se limitou a boa vontade do Sr. Bernardino.

Elle fez distribuir áquelles desgraçados a roupa que podia dispor, comida e dinheiro. E isso sem ostentação, sem que o vissem quasi. Foi mais além. Acolheu no dia seguinte duas familias, que, por seu estado de fraqueza e doença, não deviam seguir, e, entre esses uma menina, cadaver, ou quasi moribunda, á quem fez prestar immediatos soccorros; cuidando de todos, como cumpre a humanos corações.

Não é pelo Sr. Bernardino, que já em si tem a recompensa do que fez, que registramos o facto.

Fazemol-o para vergonha daquelles que se não movem diante da maior das calamidades, por que temos passado, permanecem indifferentes á tempestade que lhes ruge em torno, descuidosos do raio que ameaça feril-os, e cerram ouvidos ao clamor dos oppressos e affligidos.

. . .

**Protesto**

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

*Annunciada Camilla Alves da Silva.*


**Vende-se** nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

# ENSINO PARTICULAR

## Curso nocturno

**Da lingua portugueza**

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores — 24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

*Salvador Henrique de Albuquerque.*

# Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

# Dentista de Paris

J. M. LEROUX

**Cirurgião dentista**

**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

# Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.


# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Couros salgados seccos, 330 rs. o kilo, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23, do banco e particular.
Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, bancario.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25 | 440:598$131 |
| Idem do dia 27 | 31:332$076 |
| | 471:860$207 |

**Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 27 de maio a 1 de junho de 1878.**

Algodão em rama ou descaroçado 420 rs., o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 260 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de maio de 1878. — Os conferentes.

Castro e Silva.
A. Wanderley.

Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

**Importação**

Patacho allemão *Lorens*, entrado do Rio-Gande do Sul em 26 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Couros de refugo 50.
Farinha de mandioca 100 saccos.
Xarque 149,000 kilos á ordem.

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C. manifestou:
Xarque 221,865 kilos á ordem.

Patacho nacional *Arthur*, entrado do Porto Alegre na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou
Farinha de mandioca 3,502 saccos a Antonio Jacomo Villaça.

Escuna nacional *Oliveira*, entrada de S. Matheus em 27 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Farinha de mandioca 1,075 saccos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Arroz 450 saccos a Carvalho & Araujo.
Brim de linho 2 caixas a Monnard, Mettler & Companhia.
Cigarros 5 caixas a Gomes de Mattos & Irmão.
Farinha de mandioca 960 saccos a Antonio José Rodrigues de Souza, 340 a Alfredo Ferreira Baltar, 110 a Francisco Gonçalves Torres, 100 a Carvalho & Araujo, 100 a José Gonçalves de Medeiros Junior, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a Ferreira da Rocha & C., dita de trigo 500 barricas a Henry Forster & C. Fumo 30 latas a Carvalho & Araujo, 35 surrões e 10 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 10 e 20 a José Antonio Pereira, 130 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar, 20 latas e 4 surrões a José G. G. da Costa, 3 surrões, 4 encapados e 5 pacotes á ordem.
Massas 10 caixas a Fernandes da Costa & C. Milho 243 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 110 a Alfredo de L. Leal Reis, 100 a Alfredo Ferreira Baltar, 100 a Soares do Amaral & C., 100 a Silva Leitão & C., 100 a José Gonçalves da Costa, 100 a Cardoso & Araujo, 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & C., Successores.
Panno de algodão 11 fardos ao Barão de Bemfica.

Barca hespanhola *Pepita*, entrada de Buenos Ayres na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Xarque 144,841 kilos á ordem.

Lugar allemão *Pengur*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 12,000 alqueires aos consignatarios.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE MAIO DE 1878**

**Portos do exterior**

No patacho hespanhol *Rita*, carregou:
Para Barcellona, M. C. L. Vianna 58 saccas com 3,879 kilos de algodão.
Na barca ingleza *Arabella*, carregaram:
Para New-York, Borstelmann & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; R. Pessoa 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.
Na barca portugueza *Diana*, carregou:
Para Lisboa, R. Pessoa 1 barril com 125 kilos de mel e 8 barricas com 840 ditos de assucar branco.
No lúgar portuguez *Alves*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Na barca portugueza *Diana*, carregaram:
Para o Porto, Oliveira Filhos & C. 55 couros salgados com 399 kilos e 3,200 pontas de boi.
No lúgar hespanhol *Nova Villa*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 850 barricas com 99,581 kilos de assucar branco.
No patacho allemão *H. Anton*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,550 kilos de assucar branco e 150 ditas com 19,303 ditos de dito mascavado.

**Portos do interior**

No patacho portuguez *Rapa*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 54,481 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,749 ditos de dito mascavado.
Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Ceará, Olinto Jardim & C. 250 barris com 31,250 kilos de mel; F. dos Santos 30 ditos com 3,750 ditos de ditos.
No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para Maranhão, D. A. Matheus 20 saccos com 1,500 kilos de assucar somenos, 10 ditos com 750, ditos de dito mascavado e 10 ditos com 400 ditos de tapioca. E. Duarte Ribeiro 12 barricas com 370 ditos de assucar branco.
Para o Ceará, D. A. Matheus 250 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, 101 barris com 6,143 kilos de mel, 435 saccos com farinha de mandioca, 6 ditos com 450 kilos de assucar branco e 8 ditos com 390 ditos de dito mascavado; C. G. Nogueira 8 barris com 1,100 ditos de mel; W. Lins 25 ditos com 1,500 ditos de dito; J. S. de Oliveira 900 ditos com 16,250 ditos de dito e 25 saccos com farinha de milho; Moreira & Braga 53 saccos com farinha de mandioca e 11 ditos com milho.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25 | 36 067$669 |
| Idem do dia 27 | 1:243$242 |
| | 37:310$911 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25 | 96:486$337 |
| Idem do dia 27 | 8:806$571 |
| | 105:292$908 |


# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

# Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

# IMPERIAL

## Companhia de seguros

**CONTRA O FOGO**

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES

**BROWN THOMSON & C.**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

## Companhia de seguros

**INDEMNISADORA**

**Tomaseguros maritimos**

E CONTRA FOGO

**Largo do Corpo Santo**

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**

**Insurrance Company**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11


# MOVIMENTO DO PORTO

*Naviss entrados no dia 26*

Porto Alegre—13 dias, patacho nacional *Arthur*, de 151 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Joaquim Monteiro da Cruz.
Rio Grande do Sul—13 dias, patacho brasileiro *Joven Correia*, de 248 toneladaas, capitão Manoel Correia dos Santos, equipagem 8, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Pará—Patacho allemão *Lisett*, capitão Lendmann, carga assucar e outros genneros.

*Observação*

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho noruega *Skandenau*, capitão Bowa, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

*Navios entrados no dia 27*

Santa Catharina—10 dias, lugre allemão *Penguim*, de 213 toneladas, capitão C. Wahrlich, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.
Rio Grande do Sul—17 dias, patacho allemão *Lorenz*, de 126 toneladas, capitão J. H. Gran, equipagem 7, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.
S. Matheus—6 dias, escuna brasileira *Oliveira*, de 85 toneladas, capitão Manoel Duarte Moreira, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a D. A. Matheus.
Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e meio, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Montevidéo—25 dias, canhoneira ingleza *Fantone*, commandante capitão de fragata Thomaz M. Maquay.
Buenos-Ayres—16 dias barca hespanhola *Pepita*, de 250 toneladas, capitão Pablo Barotau, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

*Observação*

Não houve sahidas.

# EDITAES

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido o serventuario vitalicio do segundo officio do escrivão deste juizo, Domingos Nunes Ferreira, cujo officio foi creado por lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, art. 2.º está a concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o referido officio, devendo os concurrentes apresentarem suas petições dentro d'aquelle prazo, devidamente instruidas dos documentos marcados por lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de maio de 1878.

Eu, Bellarmino Belmonte de Barros Brandão, escrivão interino, o escrevi.

*Manoel da Silva Rego.*

# Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contracto com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

O Dr. Olympio Marques da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por C. S. Hawkes & C., successores de Shau Hawkes & C. uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto e não sabido de Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman, e que justificando quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos para serem elles citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de 6:464$480 e os respectivos juros, importancia de uma hypotheca já vencida. E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de justificação de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado

nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, aos 18 dias do mez de maio de 1878. — Subscrevo e assigno. Recife, 18 de maio de 1878.—O escrivão Corioliano de Abreu.

*Olympio Marques da Silva.*

## DECLARAÇÕES

**Consulado provincial.** — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

### COMPANHIA
DO
### BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

### COPANHIA
DO
### BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

### COMPANHIA
DO
### BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
*José Rodrigues de Souza*

### COMPANHIA
DO
### BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

### Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, [illegible]65, 178, 193. 208, 246, 248 252, 316. [illegible]50, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, [illegible]47, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532. [illegible]73, 574, 578, 580, 584, 5[illegible]4. 599, 605, [illegible]08, 613, 625. 637, 646, 647, 648, 652, [illegible]56, 660, 675, 680, 686. 714.

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Rinto.*

— O club do partido liberal da freguezia de S. José fará sessão politica na terça feira, 28 do andante mez, para cujo fim convida a todos os liberaes da mesma freguezia para comparecerem na casa n. 159 da rua do Marquez do Herval, antiga Concordia, sendo a reunião ás 6 horas da tarde.

### Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos Srs. proprietarios e negociantes das ruas Padre Nobrega, becco do Colleirciro, travessa do mesmo, rua da Victoria, travessa do Gaz, becco do mesmo, rua da Cadeia Nova, rua do Gazometro, caes do mesmo e rua Vidal de Negreiros, da freguezia de S. José, que na semana, a contar de 27 do corrente, a 1 de junho proximo futuro, deverá proceder a collecta da decima dos predios urbanos, bem como dos mais impostos provinciaes a cargo do consulado, para cujo fim deverão os senhores inquelinos ter seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los quando lhes forem exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma determinada pelo § 2º do art. 28 do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1878.
O lançador,
Landelino de Luna Freire.

### ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 28 DE MAIO DE 1878
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

### CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonets redondos para recrutas 10.
Ditos de panno, avivados, para o serviço interno 310.
Bandas de lã para inferior 1.
Cordão de lã amarello para vivos, metros 2,692,80.
Dito de dita encarnado para vivos, metros 1,000.
Trança de lã para fardas de tambores, metros 41.
Lenços de chita 1,006.
Panno azul para fardas, metros 1.530.50.
Brim pardo para bluzas, metros 2.019.
Dito branco para calças, metros 2.255.
Casemira amarella, metros 46.
Algodãozinho, metros 3,042,60.
Aniagem, metros 312.90.
Hollanda de forro, metros 1,502.
Algodão em rama, kilog. 30.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, acompanhadas das respectivas amostras, no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos, já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de maio de 1878.—O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

### Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continuando a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o exercicio de 1878 a 1879, na presente semana percorrerá as ruas seguintes: travessa dos Quarteis, rua do Calabouço-velho, travessa do Calabouço, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, travessa da Matriz, rua de Mathias de Albuquerque, rua da Paz: pede-se aos inquelinos dos predios das ruas acima mencionadas, para que tenham seus recibos á mão para apresentarem no acto da collecta.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1878.
O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

### THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector, para conhecimento dos interessados, fazer publico, que a ordem do thesouro n. 70, de 2 do corrente mez autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, aos credores seguintes:

| | |
|---|---|
| Conego Manoel José Martins. | |
| Alves de Carvalho | 33$333 |
| Joanna Baptista de Jesus Neves | 23$935 |
| Carlos Camillo Carlini | 2:909$735 |
| Soldado José Leandro de Barros | 146$400 |
| Soldado Manoel Ignacio Junior | 38$400 |

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1878.
O secretario,
*J. Mendes Pereira.*

### Consulado provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos na freguezia da Boa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos, que durante a presente semana percorrerá as ruas seguinte: Hospicio, Camarão, Rosario e Gervasio Pires. E igualmente previne aos senhores inquelinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentar quando lhes for exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial, 27 de maio de 1878.
O lançador.
*Isidoro T. Mattos Ferreira.*

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas geraes, passa na presente data a fazer o lançamento dos impostos sobre industrias e profissões, na freguezia de N. S. da Graça; cumpre, pois, que as pessoas que teem de contribuir para os mesmos impostos no exercicio de 1878 a 1879, apresentem os recibos dos predios que occupam com seus estabelecimentos, para se evitar o arbitramento que a lei determina na ausencia de taes documentos.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de maio de 1878.—O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.
**Preços reduzidos**

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 30 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Rua do Coronel Suassuna* | |
| Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado) | 3 0$ 00 |
| Loja do sobrado n. 94 | [illegible]08$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| Lojado sobrado n. 2 (fechado) | 400$000 |
| 3.º idem [fechado] | 84$000 |
| 4.º dito idem [fechada] | 84$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n 73 [fechada] | 144$000 |
| Idem n. 92 | 288$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 (fechada) | 144$000 |
| *Rua da Imperatriz* | |
| Casa terrea n. 68 [fechada] | 240$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 (fechada) | 290$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 208$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 3.º andar do sobrado n. 24 A | 267$000 |
| 1º andar idem idem [fechado] | 300$000 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| Idem n. 4 A | 618$ 70 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 244$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 32 | 227$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| Idem n. 36 (fechada) | 200$000 |
| *Rua do Cabugá.* | |
| Sobrado de tres andares e loja | 2:426$500 |
| *Rua do Caju* | |
| Idem n. 18 | 240$000 |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 79 | 288$000 |
| Idem n. 94 | 329$000 |
| Idem n. 112 | 385$000 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 93 | 208$000 |
| Idem n. 01 [fechada] | 180$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar e loja n. 41 | 347$000 |
| *Rua da Lapa* | |
| Sobrado de um ander n. 8 [fechado] | 260$000 |
| *Rua do Barão da Victoria* | |
| Idem n. 57 | 1:630$000 |
| *Rua do Padre Floriano* | |
| Casa terrea n. 65 fechado) | 240$000 |
| *Rua Duque de Caxias* | |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 57 | 2:565$000 |
| *Rua de Marcilio Dias* | |
| Casa terrea n. 33 | 647$000 |
| *Rua de Santa Thereza.* | |
| Idem n. 7 | 216$000 |
| Idem n. 5 | 216$000 |
| *Rua de S. Bom Jesus das Crioulas* | |
| Casa terrea n. 8 | 340$000 |
| *Salinas* | |
| Sitios ns. 15 e 18 | 250$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Largo do Paraizo* | |
| 2.º andardo sobrado n. 29 | 332$000 |
| 2.ª loja da travess do mesmo | 99$000 |
| *Rua do Rosario da Boa Vista* | |
| Casa terrea n. 58 [fchada] | 144$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 3 | 1:384$000 |
| Casa terrea n. 20 [fechada] | 600$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 500$000 |
| Idem n. 10 A (fechada) | 240$000 |
| Loja do sobrado n. 1 (idem) | 240$000 |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 26 | 1:079$000 |
| Idem de um andar n. 24 | 1:152$000 |
| Casa terrea n. 22 | 1:221$000 |
| Idem n. 10 | 613$000 |
| Idem n. 8 | 240$000 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 643$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua de Mariz e Barros* | |
| 0Casa terrea n. 1 | 443$500 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 (fechada) | 180$000 |
| Idem n. 21 [fechada] | 180$000 |
| Idem n. 49 | 273$200 |
| *Rua do Amorim* | |
| Idem n. 45 (fechaado) | 500$000 |
| Idem n. 62 idem | 360$000 |
| Casa terrea n. 60 | 513$000 |
| Idem n. 3 | 604$000 |
| Idem n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| Loja do sobrado n. 22 | 276$000 |
| 1.º andar do sobrado n. 22 | 227$000 |
| 2.º dito do mesmo predio [fechado] | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 | 200$500 |
| 2.º andar do mesmo predio | 250$000 |
| Sobrado n. 25 | 1:301$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| 2.º andar do sobrado n. 9 (fechado) | 160$000 |
| Sobrado de 2 andares e laja n. 91 | 924$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrada de 2 andares e loja n. 134 | 643$500 |
| Sobrado de 2 andares n. 13: [fecha do | 500$000 |
| Casa terrea n. 16 | 180$000 |
| *Rua da Guia* | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| *Rua do Commercio.* | |
| Sobrado de 3 andares e loja | 832$000 |
| *Rua da Lingueta* | |
| 2.º andar do sobrado n, 14 | 240$000 |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| Sobrado de 2 andares n. 11 | 898$000 |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 300$00 |
| Loja idem n. 14 (fechada) | 300$000 |
| 1.º andar do n. 14 [fechada] | 180$000 |
| 2.º dito | 240$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrean. n. 101 | 231$000 |
| Idem n. 89 | 353$000 |
| Idem n. 2. | 8 $000 |
| Idem n. 110 | 269$000 |
| Idem n. 106 | 238$000 |
| Idem n. 104 [fechada] | 200$000 |
| Idem n. 102 | 269$000 |
| *Rua de S. Jorge.* | |
| Basa terrea n. 98 | 269$000 |
| *Estrada do Rosarinho* | |
| Sitio | 40 $000 |

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

### THEATRO SANTO ANTONIO
Quarta-feira 29
## BAILE BAILE
**Horas do costume**

### THEATRO SANTA IZABEL
**Empeza Loyal**
*Amanhã*
**QUARTA-FEIRA 29 DE MAIO**
REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
DUAS NOVIDADES ASSOMBROZAS
O HOMEM PROJECTIL
OU A
BALA DE CANHÃO HUMANO
PELO SR. LOYAL
O trapezio volante
OU O
SALTO MORTAL AEREO
executado pela Srª.
## ELLA ZUILA
em toda a altura do theatro
Os bilhetes acham-se desde já com o bilheteiro.

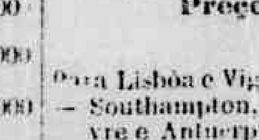
## MARITIMOS

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL
**O vapor**
### Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume. seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
**BernardinoPontual**
12—Rua do Bom Jesus—12

### Royal Mail Steam Packet Company
O PAQUETE A VAPOR
*Neva*
Commandante A. Gillies
*Tocando em Havre*



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente. Lisbôa Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

**Preço das passagens**

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | £ 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ [illegible]2 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres. | £ 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
### Adamson Howie & C.
**Rua do Marquez de Olinda n. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

### Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
*Cotopaxi*

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
**Wilson, Sons & C. Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

### *Ceará e Maranhão*

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*; para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

## LEILÕES

### LEILAO
DA
**Barca portugueza Victoria**
**Hoje**
TERÇA-FEIRA 28 DD MAIO
**Á's 11 horas**
*Na porta da Associação Commercial*

O agente Martins, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado da mesma, para o fim nomeado, fará leilão da referida barca, por conta e risco de quem pertencer, tal qual se acha e calhada na corôa dos Passarinhos, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão aos seguradores por se achar em estado inavegavel.

O inventario pode ser examinado em mão do mesmo agente.

### *Agente Pestana*
**LEILAO**
DE
37 caixas com cerveja preta ingleza marca Z e 15 caixas com azeite de oliveira francez
**Hoje**
**Terça-feira 28 do corrente**
**As 11 horas em ponto**
NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

### LEILAO
DE
### *FAZENDAS*
Avariadas dagua de chuva, na noite de 23 para 24 do corrente mez
CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, platilas de linho, lenços, cobertores, meias, aberturas para camisas, chapéos de palha para homem, espartilhos, alpacas, camisas para senhoras e muitas outras fazendas avariadas d'agua de chuva, na noite de 23 para 24 do corrente.

**Hoje**
*Terça-feira 28 do corrente*
**No armazem da rua da Cadeia n. 8**

O agente Pinto, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas e chapéos avariados d'agua doce e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

O leilão começará as 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

### Leilão
DE

Um piano, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 secretária de amarello, 1 armario, estante, 2 banquinhas, 1 mesa redonda, 1 serpentina, 1 espelho grande, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á kerosene, 6 cadeiras de faia, 2 de abrir, 6 quadros, 2 quartinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, copos, garrafas, calices, jarros, mesas, bancos, compoteiras e outros objectos de casa de familia.

Um relogio de ouro, 1 binoclo, 1 cofre de ferro, 2 voltas de ouro e onix, colheres de prata para chá, 1 jogo bagatela e outros artigos que estarão patentes.

UARTA-FEIRA 29 DE MAIO
No 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu

O agente Pinto, fará leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu.

PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

### Agente Pestana
**LEILAO**
DE

Moveis novos, ditos usados, miudezas, capellas, palmas e flores de pennas, diversas obras de ouro e prata, relogios de ouro, ditos de prata e uma vacca de 6 mezes de barriga.

**Quarta-feira 29 do corrente**
**ás 11 horas em ponto**
*No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.*
AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

### *LEILÃO*
DE
Um sobrado de azulejo, á rua da Alegria n. 11, em solo proprio
SABBADO 1 DE JUNHO
**ao meio dia**
**No armazem da rua do Imperador n. 16**

O agente Steple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o sobrado de 1 andar á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Basto, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cosinha fora, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima. O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sobrado.

Em seguida o mesmo agente venderá um cofre inglez, prova de fogo, com 2 portas, repartimentos para livros e 3 gavetinhas; para examinar á rua do Crespo, loja n. 28 A.

### LEILAO
DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
**Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43**

## AVISOS DIVERSOS

### MENINO PERDIDO

**Hontem (27) desencaminhou-se do mercado publico, um menino de côr pardo-escura, de cerca de 10 annos de idade, vestido com camisa e calça de riscado, bonet preto e sapato de couro branco, abestalhado ou um pouco idiota. A autoridade a quem for elle levado, mande-o entregar nesta typographia, que muito se lhe agradecerá.**

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

**Linguas**

Na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Quem precisar de amas de leite, dirija-se ao Chora-Menino, casa do Sr. José Marques.

— O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade para tratar de crianças, dirija-se á rua do Jardim n. 11.

— MUITO BARATO, aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Carlota Maria da Conceição, moradora na ilha de Itamaracá, desseja saber aonde mora Honorata Maria de Jesus, podendo esta dar noticia sua na rua do Marquez do Herval n. 177, ou manda-la para aquelle lugar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma casa terrea na Boa Vista, que tenha bom quintal e cacimba: a tratar na casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda, loja de relojoaria.

— No dia 4 de fevereiro de 1878 fugio do engenho Pracinha, do termo de Barreiros, o escravo Trajano, com 19 a 20 annos de idade, pouco mais ou menos, pardo claro, um pouco amarello, altura regular, secco do corpo, cabellos estirados, trangolo das pernas, os pés um tanto apalhetados, olhos grandes e olhar amortecido, não tem barba, os dentes perfeitos e as gengivas grossas, ha sciencia de estar com titulo de forro, trabalhando em um sitio de coqueiros nas immediações da estação das Cinco Pontas: quem o apprehender, leve-o ao largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, ou no engenho Piragibe, em Agoa Preta.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, á rua de Santa Rita, por preço barato: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas a tratar na rua do Lima n. 30.

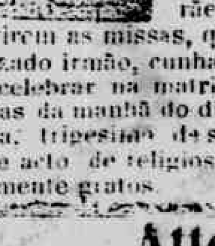
— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 118 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

**AMA** Na rua de S. Jorge n. 139, 2.º andar, precisa-se de uma ama, livre ou escrava, com abundante leite, para amamentar uma criança.

**AMA** Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

**AMA** Precisa-se de uma: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. terceiro andar.

**Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães**



Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Silveira e Bernardino de S. da Silva Guimarães, suas mulheres e filhos convidam seus parentes e amigos e os do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido na côrte, para ouvirem as missas, que por alma daquelle seu prezado irmão, cunhado, sobrinho e tio se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, terça-feira, trigesimo do seu passamento: e por esse acto de religiosa caridade ficarão summamente gratos.

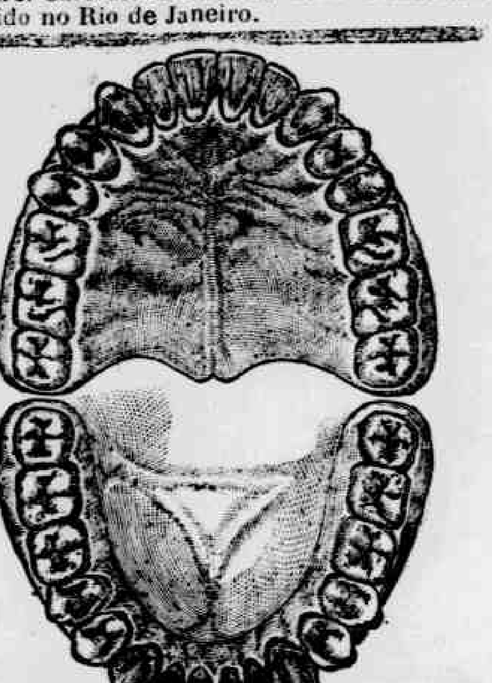
### Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

### Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, por alma de seu sobrinho e primo, o bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido no Rio de Janeiro.



### NUMA POMPILIO
### CIRURGIAÕ DENTISTA

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.
**Rua do Barão da Victoria n. 53**
Primeiro andar

### Jardim das plantas
**No Mondebon . 80**

Ahi acha-se á venda sapotearis e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$: larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Ingá caixão. |
| Abiu. | Jambo. |
| Acacia. | Jaboticaba. |
| Açafrão. | Jaca. |
| Açafroa. | Jasmim laranja. |
| Adlenia. | Dito do Cabo. |
| Ameixas. | Laranja da China. |
| Dita do Canadá. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Dita cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce [do Pará]. |
| Cambucá. | |
| Canella. | Dita branca. |
| Carambola doce. | Dita tangerina. |
| Cassuarina. | Lima da Persia. |
| Carolina do principe | Dita de umbigo. |
| Cidra, | Limão azedo. |
| Condeça. | Dito francez. |
| Coração da India. | Oiti-coró. |
| Coral. | Palmeira imperial |
| Courana. | Dita rubra e outra |
| Dendê. | Pereiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyanb. | Romeiras. |
| Flor de algodão. | Roseiras. |
| Fructa-pão. | Sabão vegetal |
| Grumexame. | Ubaia. |
| Imbú. | E outras. |

### GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
**João Antonio Martins Novaes**

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
**BARTHOLOMEU & C.**
34—Rua Larga do Rosario—34

### GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

| | |
|---|---|
| PERFUMARIA. | TINTAS de imprimir. |
| PHARMACIA. | TINTAS de escrever. |
| VINHOS e LICORES. | TYPOS. |
| MASSAS e CONSERVAS alimenticias. | PIANOS. |
| CHOCOLATES. | BURRAS. |
| MACHINAS a vapor. | JOIAS e ORIVESARIA. |
| MACHINAS de imprimir. | RELOGIOS e LAMPADAS |
| MACHINAS de toda a sorte. | BRONZES. |
| CARROS. | TRASTES. |
| GRAXAS e VERNIZES. | LIVROS. |

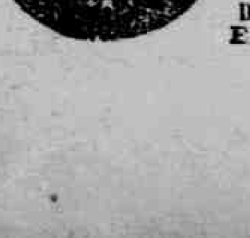
*Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.*

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

**Durante a Exposição de 1878**, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, á rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

**Aviso.** — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*



### DESCOBERTA
CURA-SE
**A ASTHMA**
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
**ELIAS de MOURA & C.**

# GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

## Despeza

| | |
|---|---|
| Papel | 68:212$190 |
| Tinta | 3:126$230 |
| Compositores e serviço de machinas | 71:085$380 |
| Despezas geraes e alugueis de casas | 29:584$163 |
| Entregadores e serviço telegraphico | 11:824$180 |
| Ordenados de redacção e administração | 51:665$669 |
| | 235:497$812 |

## Verbas principaes de receita

| | |
|---|---|
| Assignaturas | 44:198$450 |
| Publicações | 132:834$434 |
| Venda avulsa | 80:841$555 |
| | 257:874$439 |

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se ao hotel Central, rua Larga do Rosario n. 37, ou por carta registrada dirigida á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

*Araujo Mendes & Companhia.*

## Bibliotheca da Gazeta de Noticias

| | |
|---|---|
| O Ventriloquo, por Xavier de Montepin | 2$000 |
| A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet | 1$500 |
| Uma paixão, por Xavier de Montepin | 1$500 |
| As Indias Negras, por Julio Verne | 1$500 |
| Folhetins do Dr. França Junior | 2$500 |
| Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio | 2$000 |

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

# PHOTOGRAPHIA
## MENNA DA COSTA
### *Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar*

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 á duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

## Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

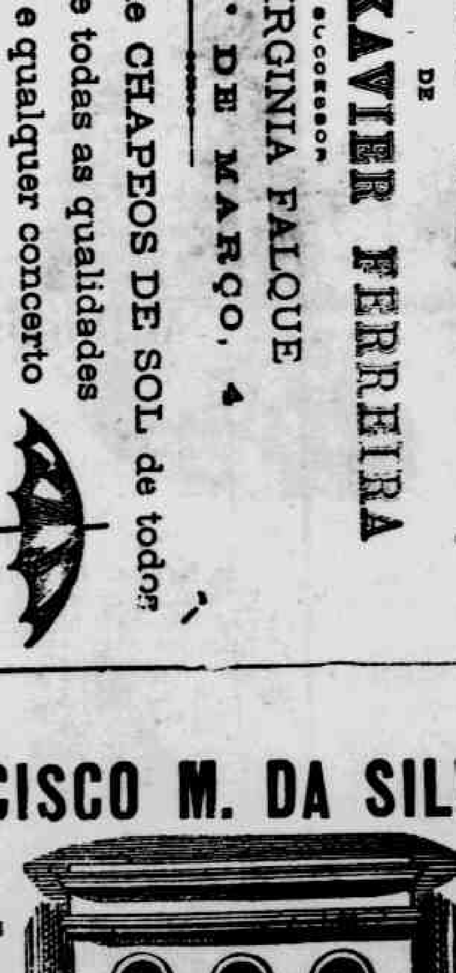
Conservão-se cosichês para reproducções.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

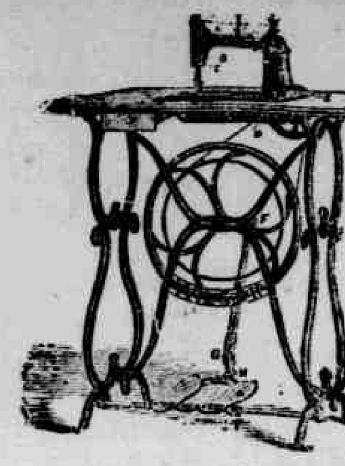
## FRANCISCO M. DA SILVA & Cª




IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Pilhas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



# BAZAR DAS COSTUREIRAS
## ESTABELECIMENTO
## EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
### PARA COSTURA
### DE
## GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso, de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos.
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

## BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

# MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

# PERFUMARIA ORIZA
## DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seine).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIN

NOVOS PERFUMES EXS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys. Oriza-Petty-Fashion. Oriza Vanil de Chine. Oriza-Suave. Oriza-Bouquet Legrand. Oriza-de l'Exposition. Oriza de la Caroline. Oriza de la Floride. Oriza-Mignon. Oriza-Souverain. Oriza-Royal. Oriza-Fleuri. [illegible] Oriza de la Cour. [illegible] Geranium Rosa. Jasmin d'Espagne. Heliotrope du Japon. Opoponax. Muguet des bois. [illegible] Orange du Portugal. Patchouly des Indes. Mille fleurs. [illegible] Bouquet de Napoleon. [illegible] Ylang-Ylang. New mown hay.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOES, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

## ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
**Almoço das senhoras e das jovens pessôas.**

**PARA** fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

## CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

# ALLAN PATERSON & C.
## FUNDIÇÃO GERAL
### Junto á estação dos bonds
### *RUA DO BRUM*
## DEPOSITO
### RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
### Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro cóado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

[illegible] vezes em 10

as [illegible] e nevralgias são acalmadas [illegible] minutos [illegible] **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr. Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que da logar a sêr feita a cura d'uma [illegible] ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina [illegible] rectificada com cuidados [illegible] desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Mello e C.

## AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado;* podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* [Inglaterra] o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, têm um bra: quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

## Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

## Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

## Massa fallida de Correia Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

## Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

## Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda].
VERSOS GRATIS.

## Por 20$

Aluga-se uma sala grande, com 4 quartos e cozinha fóra, no 1º andar á rua do Queimado: quem precisar, dirija-se á padaria do Sr. Manoel Antonio, á rua larga do Rosario n. 16. É pechincha.

## Já é

Pelo commodo aluguel de 15$000 mensaes se aluga uma escrava de comportamento exemplar, e perita em serviços domesticos: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## 300U000
## *Attenção*
## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste **porto para o Rio de Janeiro**, de propriedade **de Luiz José da Silva Guimarães, negociante** no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, **morador na Baixa Verde**, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## MENDES, LOBO & C.
## Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

***Preços reduzidos***

**Vendas sómente a dinheiro**

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

## *Aluga-se*

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

## Preta Maria

Na noite de 22 do corrente maio, ausentou-se de casa de seu senhor a preta Maria, crioula de 46 annos, de altura e corpo regulares. Levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdeada, uma saia de lã cor de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Esta escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Pão d'Alho. Sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

## Aluga-se ou vende-se

a casa da rua da Aurora n. 137: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19; a chave está no n. 147, na mesma rua.

# XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

**CARLOS BITTENCOURT**

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**Xarope depurativo iodurado**

DE

**GIBERT E BOUTIGNY**

SEGUNDO A FORMULA

**Preparado pelo pharmaceutico**

*Carlos Bettencourt*

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 20$000 |

**ELIXIR**

DE

**Jurubeba, quina e pega-pinto**

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

*CARLOS BITTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

**ATTESTADOS**

**João Pedro Maduro da Fonceca,** doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca,** doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice,** doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas **mais rebeldes** e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia Galeno**
**Carlos Bitencourt**
*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*
**Pernambuco**

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

## GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

## Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

# FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

| | |
|---|---|
| Preço de uma duzia | 30$000 |
| « « « garrafa | 3$000 |

**Unico deposito em Pernambuco**

**PHARMACIA AMERICANA**

## 57 — Rua do Duque de Caxias — 57

**OLEO DO Dr DUCOUX**

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.** O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

**Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel: os Medicos recommandão especialmente este Oleo.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS
**Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.**

Vende-se em *Pernambuco,* em casa de FERREIRA MAIA & C.ª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.ª

## Chegaram
## Chegaram
## E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira [265.ª), que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

## Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

**CH. LORILLEUX**

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

**CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS**
**BRONCHITES CHRONICAS**
**TISICA**

**TRATAMENTO RACIONAL**

PELAS

**CAPSULAS DE ALCATRÃO**

**DE GUYOT**

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 frances 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

*Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma* GUYOT *impressa em* **tres cores.**

*Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

MASSA PEITORAL E XAROPE

**de NAFÉ de DELANGRENIER**

DE PARIS

50 Medicos dos hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa *efficacia,* nos *defluxos, asthma, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação das bronchios, irritações* do peito e da *garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)* — **Depositos** nas pharmacias acreditadas no Brazil.

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200:000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100 000 para cima** | |
| Bilhate inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quinto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## *Caixeiro*

Na Cambôa do Carmo n. 3, tem para arrumar-se um caixeiro de 14 a 15 annos, com bastante pratica de taverna, o qual dá fiador á seu comportamento: quem do mesmo precisar, diri.a-se á mesma casa para tratar.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: na rua de S. Francisco n. 70.

## COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

## VENDAS

## *Cabriolet*

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

## Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

## Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

## Fabrica a vapor
DE
## Oleos vegetaes
DE
**Jacintho Duarte de Oliveira**
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

## Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar a qualquer hora do dia.

## Venda de casas

Uma pessoa que retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, precisa vender alguns de seus predios na freguezia de Afogados, sendo tres pequenas casas logo no principio da estrada dos Remedios, proximo ao largo da Paz, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e cacimba e terreno na frente; quatro ditas no mesmo correr, tambem de porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal murado e cacimba, e com terreno tambem na frente; duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal muito extenso e terreno proprio; todas se acham alugadas e são novas, e estão bem conservadas: vende-se por preço que póde render, quasi 2 0 0 ao mez. Recebe-se em pagamento dous até tres escravos, e vende-se todas juntas ou conforme vão annunciadas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 18.

## Milho nacional superior

Vende-se no armazem do Travassos toda e qualquer porção, de um sacco para cima, por preços mais modicos que em outra parte.

## Vende-se

a taverna sita á rua do Padre Floriano n. 5, bem afreguezada, propria para principiante: a tratar na mesma.

## HOTEL FRANCEZ
## N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, quitandeira e cozinheira: na rua do Caldeireiro n. 90, se achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

## Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia: no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

## Importante novidade

Ricos e primorosos jarros para flores, castiçaes com finas gravuras, á imitação de prata, para as festas do mez Marianno, e ornatos de mesas: vende-se na Corôa Brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11. Chegaram tambem á mesma loja as fitas para as cartas dos alumnos mestres da escola Normal, por preço mui commodo.

## Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
**14—Rua do Imperador—14**

## Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

## ATTENÇÃO

## aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venhan ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## 3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

## *Leques para luto*

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
## *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$500.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

## Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

## Cognac

**Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.**

## LUVAS DE PELICA

**Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.**

## 4$500

## A peça de madapolão

**AMERICANO**

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas. á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem. que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Não ha rival!

## O Barateiro

**Rua 1º de Março n. 1**

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

**Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.**

**O barateiro**

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

## LIQUIDAÇÃO

## O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Mariposas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

## NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

**Ventarolas de palha**

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

**Prateia os metaes**

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Do velho faz novo**

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

**Morram as moscas**

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

**É certo**

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para os nervosos**

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Recebeu é verdade**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

**Alimento para crianças de peito e para invalidos**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

**Calçado francez**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

## Engenho

**Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de viveada, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.**

## Papel fino

**para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.**

**Papel de impressão**

**de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.**

## Admirem a barateza!

## *Sem rival*

**ALMEIDA & CAMPOS**
COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

## Almeida & Camos

**N. 20—Rua do Crespo—N. 20.**

## FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

## O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

**59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59**

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.

Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita: é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços; já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.

Batistes francezas, a 240 rs.; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara!

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Chapéos de palha para senhoras

**Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.**

**Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.**

## 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça

Cambraia transparente muito fina, é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

## O covado por 640 reis

**Na rua Primeiro de Março n. 20**

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

## A 500 rèis o covado

Superiores jaynes lisos para vestidos, uma só côr, as mais modernas côres, para vestidos ou costumes de meninos, a 500 réis o covado; é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

## Attenção

**Vende-se uma mobilia nova, de amarello, entalhada, por preço commodo, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra: a tratar na rua larga do Rosario n. 40.**

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## CARDOSO & IRMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

**Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.**

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pebuenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

## Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

## CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

## Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

## Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

## CARDOSO & IRMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

# CHAPEOS PARA SENHORA

**Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.**

**Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.**

**Ditos pretos, proprios para luto.**

# VARIEDADE

HISTORIA DA CISILISAÇÃO NO SEU DESENVOLVIMENTO NATURAL, ATÉ NOSSOS DIAS, POR F. VON HELLWALD. — AUGSBURGO, 1877.

*(Conclusão)*

Consiste o erro capital do Sr. Hellwald em não considerar a historia como uma sciencia, longe disso,e pol-a na classe das sciencias naturaes. O que era ella outr'ora? Muitissimas vezes uma arte, um thema de declamações vagas, de reflexões moraes e bellas phrases. O historiador prendia se exclusivamente a certas individualidades, celebres, principes ou tribunos, rainhas ou favoritas só notava os accidentes pittorescos, guerras, motins de rua, intrigas de palacio, não suspeitando que o objecto verdadeiramente digno de sua attenção é a actividade geral do espirito humano, o desenvolvimento da razão collectiva. Este novo modo de ver as cousas creou a palavra nova — civilisação — e fez-nos descortinar a lei do progresso, formula suprema das resultantes da historia. Liga-se esta lei á propria actividade da razão, que tende em todas as cousas para o melhor *Inclinat in melius.*

Fazer da historia uma simples dependencia da physiologia, é tambem rebaixal-a e conceber da sua grandeza uma idéa falsa, pois que se trata de factos racionaes e não de factos zoologicos; nem tão pouco de evolução a modo de especies animaes, mas de progresso humano, nem de concurrencia vital, mas de aspirações á preeminencia Sem duvida que haverá sempre no homem o animal, nosso autor parece ver só este; mas ha tambem no homem o que Pascal chama o *anjo*, um ente racional e apto para sel-o sempre mais. Devolva-se muito embora a Darwin o homem animal; o homem racional, porém, deve ser conservado para algum Darwin futuro, organisador da massa confusa dos factos historicos. Esse Darwin nós ignoramos quem possa sel-o, seguramente não ha de ser o Sr. Hellwald.

Falta-lhe para isso o espirito scientifico, a observação prudente e paciente, a faculdade de analyse exacta e compacta, que não deixa passar pelas malhas nenhum argumento que não tenha sido examinado por todas as suas faces, pesado, decomposto, reconstituido: *Não é bastante contar as experiencias, disse Montaigne antes de Bacon, é preciso pesal-as e escolhel-as; é preciso digeril-as, alambical-as, para tirar as razões e conclusões que ellas contém.* Parece que o Sr. Hellwald ignora essas regras elementares. Os seus pesos não são afferidos, as suas balanças são doidas. Leu muito, guardou muito, citou muito e digirio pouco.

As razões do que estamos a dizer acham-se escriptas em cada pagina, quer se trate do homem simio, quer da idade de pedra, da idade média, ou dos tempos modernos. Os fanaticos da Grecia, os hellenistas de Leipzig, de Berlim e de outras partes resentiram-se do juizo pouco sympathico do nosso historiador ácerca da civilisação grega

Em compensação os amadores da China deverão mostrar-se satisfeitos. « E' muito para excitar nossa admiração e quasi nossa inveja, escreve o autor, fallando do Celeste Imperio, o facto de 300 milhões de homens occuparem-se pacificamente de seus negocios com uma despeza inteiramente insignificante de funccionarios, de mercenarios publicos. Semelhante vantagem só é possivel no seio de uma sociedade que desde milhares de annos introduzio a instrucção obrigatoria, que só dá os lugares por concurso, onde o favor não confere privilegio algum, e onde a nobreza é pessoal e não hereditaria (3). » Os sombreados da civilisação chineza são, por contraste, mui attenuados.

Porém quando chegamos aos Estados-Unidos, tudo apparece negro. O autor aponta-nos a hypocrisia dos costumes; o culto da mulher, que elle admirava entre os chinezes antigos, parece-lhe na America puramente exterior. A prova está na pratica do aborto, tão habitual nas classes elevadas.

De Washington lhe escrevem que o abuso do roastbeef, das carnes fortes, transforma os gentlemen em verdadeiros satyros. Corrupção, carolice, educação superficial, decrescimento da população sedentaria, que só se renova pela immigração,escassez de mulheres, outros tantos symptomas de decadencia na união americana.

Atravessamos o Atlantico. Triste, mil vezes triste é o estado da velha Europa; o Sr. Hellwald só desenrola o accesso de nossos progressos tão gabados, a degenerescencia physiologica das grandes cidades, a prostituição, o pauperismo inextinguiveis, as industrias mortiferas, a guerra das classes em ameaça constante: Todas as victimas humanas que a superstição, a inquisição, os processos, as feiticeiras, a igreja, o capricho dos principes e as guerras dynasticas outr'ora exigiam, a civilisação moderna, esta *civilisação liberal*, hoje reclama com a mesma imperiosidade, e até em maior numero.

Sem duvida que a miseria, as epidemias, credoras impiedosas, consomem cada anno, cada dia, o seu contingente de victimas; porém que analyse incompleta, superficial, enxergar nesses males uma desgraça igual á antiga oppressão, em que as instituições sociaes suffocavam á massa popular. Como se nossa civilisação *liberal* não tivesse livrado o homem da tyrannia do homem, dando a essas multidões anonymas, antigamente votadas á escravidão, depois á servidão, um estado civil e um estado politico, um nome e direitos: como se a justiça e o opprobrio que o homem inflige ao homem, não fossem mil vezes mais sensiveis, mais cruéis que todos os outros flagellos deste mundo.

Tal é a delicadeza um tanto elementar das observações scientificas do Sr. Hellwald Falta-nos aprecial-o pelo lado litterario e philosophico. A sua bandeira materialista, tremulando sobre o vasto campo da historia como em uma terra conquistada, indica-nos a direcção desse vento de tempestade que sopra em torno do velho edificio fundado sobre os dogmas.

II

E' sabido que em Roma e Athenas, nos bellos dias da eloquencia, houve sophistas habeis de manejo da palavra, mais cuidadosos de bem fallar do que da verdade. Da mesma sorte hoje que a sciencia floresce, ha tambem sophistas não de palavras, mas de factos cuja arte ou antes artificio consiste em construir sobre os factos o pro e o contra, tanto é verdade que o espirito de contradição e de paradoxo é de todas as épocas. E' com esse espirito que o Sr. Hellwald emprehendeu escrever a historia universal Elle o confessa ingenuamente: o exemplo de Proudhon tenta-o; quizera elle mostrar que tudo traz em si mesmo seu contrario, que a paz não anda sem as atrocidades da guerra, que na historia o amor é o odio [ v. II, pag. 740], que tudo é concurso discordante *concordia discors* [4] entre as forças da natureza e o espirito do homem, luta impotente entre seus instinctos e sua razão. O erro inseparavel da verdade, o soffrimento ligado á prosperidade, a fé perseguindo, a sciencia myrrhando, a politica desencaminhando, a anarchia gerando o despotismo e o despotismo conduzindo á anarchia; depois, sob as mil fórmas diversas, no intimo das cousas, no amago dos seres, as leis eternas, inflexiveis que presidem á sanguinolenta refega, tendo-lhe de antemão fixado o exito: eis o sombrio quadro da historia dos homens.

Para pintal-o como elle o concebe, precisava o Sr. Hellwald não da sciencia, que só procura a solução dos problemas, mas da arte, que só estuda as apparencias sensiveis, as côres e os contrastes. O Sr. Hellwold não é um sabio, é um devoto cujo mysticismo se volve para as leis naturaes e que tem fervor ás avessas.

Porém seu mysticismo carece de estylo, anda de rastos, não tem azas. A sua ironia por tudo o que é idéal toma os ares de uma melancolia placida. O que elle nos diz da materia, da liberdade, da natureza, os poetas, os moralistas, o disseram muito antes delle, de se haver descoberto o darwnismos que elle desfigura. Schiller, o idealista, escreveu estes versos, e, depois de Haekel, o Sr. Hellwald os cita para prevalecer-se delles: « Emquanto se aguarda que a philosophia saiba reger o systema do mundo, o mecanismo do mundo mantém-se pela fome e pelo amor. » Rabelais ignorava a luta pela existencia, o *Kampf um's Dascein* a theoria do amor e da fome considerados como artifices da evolução, e todavia celebrava com tanto espirito « messer Gaster » mestre ventre o primeiro mestre d'artes no mundo [5]. E Rabelais era aqui apenas um écho de Persio:

*Magister artis, ingenique largitor Venter.*

Shakespeare, o grande conhecedor das almas reaes e popularres, o revelador do mundo das emoções, com uma palavra sublime exprimio essa raiva da servidão que o nosso autor tanto folga de observar no povo, quando na sua peça *Julio Cezar*, se ouve a plebe romana, desvairada de enthusiasmo por Bruto, que tem immolado Cesar á liberdade, gritar ao libertador: « Cesar seja elle!... O melhor Cesar será coroado em Bruto. » Admiravel traducção do *in servitutem ruunt* de Tacito.

Finalmente, ácerca do despotismo inelutavel das leis da natureza, thema predilecto do Sr. Hellwald, que palavra mais cheia de encanto e de resignação do que a de Charron: *A natureza que faz das suas;* ou, como disse a rainha Margarida no seu *Heptameron: A natureza é prejeira.*

Debalde procuramos: nem uma palavra, nem uma pagina do livro para citar. Digno de louvor, apenas encontramos uma rara imparcialidade. O Sr. Hellwald fez justiça aos jesuitas, de que o Sr. Mignet disse um dia: *Que elles ousavam tudo, até mesmo o bem* Faz tambem justiça a si proprio, reconhecendo que *a vulgarisação da sciencia tem muitas vezes falseado a sciencia*, não recuando diante da confissão sincera e convicta de que *o atheismo e materialismo* [6] *longe de felicitar os homens, os entregaria á barbaria de onde os tirou a creação de erros idéaes*, e que em vão se tentaria quebrar, nas sociedades humanas, *a cadeia santa das tradições* [7], cadeia ás vezes esmagadora. Todo o seu radicalismo é portanto puramente especulativo. Sua imparcialidade afinal não passa de indifferença, e sua indifferança de um fatalismo inerte e vilmente resignado. O homem é cousa nenhuma, nada póde, de nada é responsavel, nem de suas virtudes, nem de seus crimes. E' licito lastimar as innocentes victimas da revolução; porém *ha toda probabilidade* que nem uma cabeça de mais cahio decepada pelo cutelo da guilhotina, porquanto o campo da cultura humana requer seu adubo copioso, e este adubo é o sangue, desta ou daquella maneira. Sobre os cadaveres dos vencidos passa a estrada triumphal dos vencedores. » Se a luta pela existencia é uma lei da natureza! E mais adiante: « Inutil é reclamar contra o militarismo, a violação dos direitos do povo, o absolutismo e todas as mais formulas dos partidos, se nisso apenas vemos estados transitorios da civilisação. »

Parece na verdade que as cousas marcham por si mesmas, que somos meros automatos, que a machina humana fica definitivamente regulada sem esperança de mudança alguma, que ella anda, como o sol, sem concurso nosso.

Que falsidade esse fatalismo assim concebido, que não concede influencia alguma aos nossos proprios esforços conscientes! De certo nossa liberdade é mui limitada, mui constransgida, se me é licito dizel-o. Estreitar o quadro ao infinito, sempre restará um ponto irreductivel, que é nossa personalidade propria, quer se abstenha, quer entre em acção, e sabendo que o faz por uma causa, por uma idéa. Vede o turco, o fatalista por excellencia; sua casa arde [8], se elle é preguiçoso, não se abala e diz de si para si: « está escripto que a minha casa ha de arder. De que me serve lastimar-me, e principalmente incommodar-me? » Se elle é activo, corre ao incendio, trabalha por extinguil-o, pensando que está escripto que sua casa não arderá. E com effeito, isso está escripto no seu caracter, e não na fronte das estrellas. Com estas elle nada póde, com o seu caracter póde alguma cousa. O Sr. Hellwald é mais fatalista que um musulmano.

Esse fatalismo absoluto, diga o autor o que quizer, não ha de ser nunca a conclusão final da historia estudada como sciencia e renovada em seus methodos e nos seus resultados. Sem duvida que em todas as épocas de agitação, de renovamento intellectual, como é a nossa, não poucos clarões apparecem que ferem-nos a vista acostumada a mais sombra, não poucas verdades se impõem que nos irritam os sentimentos mais intimos, rompem associações de idéas geraes e seculares, semeam nos espiritos a duvida, a revolta contra a ordem antiga, ou a desconfiança e o horror pela ordem nova, mas esse estado é apenas uma crise passageira. Longe de perturbar as almas a verdadeira sciencia as apaziguará pela concordia. A sciencia é como a terra ainda virgem que o roteador, o ousado pioneiro revolve em todos os sentidos. A principio exhalam-se das alluviós vapores insalubres, a febre mina-lhe a existencia, e as primeiras gerações succubem á doença e á lida. Virão depois os descendentes que algum dio desfructarão o solo fertil e o ar d'ora em diante puro e bemfazejo.

*J. Bourdeau.*

(3) Era moda no seculo passado exaltar as virtudes chinezes. O Sr. Hellwald, para quem é tão adiantado nas ideias novas, anda um pouco atrazado. O Sr. de Tocqueville no seu livro ácerca do *Antigo Regimen* [pag. 341] nota admiração dos nossos economistas do decimo oitavo seculo por esse governo *imbecil e barbaro*..... « onde todos os lugares se obtem em concursos litterarios, que erige em religião uma philosophia, e cuja aristocracia são os letrados. » Mas para que havemos de maldizer do mandarinato, quando nos cabe tambem a nossa parte.

(4) *Quid velit et possit rerum concordia discors.*
— Hor. Ep. XII, liv. I.

[5] *Pantagruel*, L. IV e LVII.

[6] Conforme o sentimento do Sr. Hellwald, a idéa materialista que elle tanto folga de vulgarisar, só tem sentido e alcance para o pequeno numero dos eleitos da sciencia, os Strauss, Haekel, Moriz Wagner, Semper, etc. são esses, aos seus olhos, os *happy few*, os raros privilegiados da intelligencia. Nada mais contrario á sciencia, a todos aberta, do que essas pretenções ao privilegio.

(7) Hegel.

[8] « Quando arder a tua casa,—diz um proberbio hespanhol naturalmente tomado dos arabes,—chega-te a ella e aquece-te. »

## India ingleza

A eventualidade, ainda que incerta felizmente, de uma guerra entre a Inglaterra e a Russia, chama naturalmente a attenção sobre o estado actual da dominação ingleza na India. Não é porque a Inglaterra possa temer seriamente uma invasão russa nas suas possessões asiaticas; obstaculos naturaes, desertos immensos e uma rêde de montanhas as mais elevadas do mundo protegem a India dos invasores do norte. Verdade é que estes obstaculos não teem impedido de ser por muitas vezes conquistada e não foram barreira efficaz ao mais illustre dos homonymos do czar Alexandre II; mas a Inglaterra é muito mais temivel do que era o rei Porus; além de que a expedição de Alexandre se limitou a um forte reconhecimento sobre as margens do Indus. Um ataque de fóra não teria perigo senão com a condição de encontrar auxiliares na propria India. E', pois, extremamente interessante saber até que ponto podem os inglezes com a fidelidade e sympathias das populações avassalladas. A fazer obra pela medida rigorosa que o governador geral da India acaba de adoptar contra a imprensa indigena, submettendo-a á censura, o estado da opinião não deve ser dos mais satisfactorios, porque ninguem tem por costume de premunir-se contra os excessos de louvor, as effusões de ternura, e os enthusiasmos de reconhecimento. Talvez se trate, por fim de contas, de uma simples medida de precaução e não se deverá ter pressa em tirar dahi conclusões desfavoraveis á dominação britannica.

Preferimos consultar a este respeito o testemunho dos viajantes, e temos agora exactamente á mão um livro que encerra preciosas indicações sobre o estado moral e material da India ingleza. Referimo-nos ás *Recordações de Viagem* de M. Goblet d'Avreilla. O autor acompanhou ha dous annos o principe de Galles na esplendida e pittoresca viagem pela India, que fez a ventura dos jornaes illustrados dos dous mundos. Vio a assembléa dos rajahs em Bombaim, a procissão do Dente Sagrado em Ceylão, a illuminação do Ganges em Bénares, as festas de Jummore em casa do maharajah de Cachemira; mas no meio destas solemnidades e destas decorações theatraes que descreve como uma penna viva e espirituosa, não esqueceu as questões essenciaes, inquirio se a dominação ingleza era ou não benefica, e se este prodigioso imperio, que sobre 200 milhões de homens mantém 75,000 soldados e funccionarios europeus, tem probabilidades de duração.

Não se póde pôr em duvida que as populações da India tenham ganho em ser governadas pelos inglezes. Os inglezes levaram para a India um artigo de primeira necessidade e que era alhi, desde longo tempo, desconhecido—a justiça.

Como nota M. Goblet « a faculdade de opprimir ia outr'ora até ao ponto em que o paciente pudesse supportar a oppressão »; a administração era corrupta o mais possivel. A concussão apoiava-se n'um costume aceito universalmente, em virtude do qual todos,—desde o criado até o primeiro ministro, eram autorisados a perceber uma commissão por cada somma que lhes passasse pelas mãos, fosse a que titulo fosse. A dominação britannica acabou com este costume e com muitos outros; introduzio na India uma administração regular e de uma irreprehensivel probidade.

Além disso, ha uns vinte annos que se dá um poderoso impulso a todos os ramos de trabalho: a India possue actualmente 10,153 kilometros de estradas de ferro e 26 451 kilometros de telegraphos, 3,492 estações de correio, que distribuem 104,000,000 de cartas e perto de 10,000,000 de jornaes. O orçamento annual das obras publicas monta a perto de 4,00,000 de libras sterlinas, comprehendendo ahi as garantias concedidas ás companhias de caminho de ferro, e, segundo diz o livro especial de M. W. Thornton, *As obras publicas na India*, os trabalhos de toda a sorte executados neste ultimo quarto de seculo, estradas, canaes, aqueductos, pontes, caes, postos, pharóes, juntando a isto tudo o custo dos edificios destinados á administração civil e militar, quarteis, arsenaes, prisões, hospitaes e caravançaras custaram uma despeza de 4,000 milhões de francos. O orçamento augmentou naturalmente em proporção, e sob o governo economico da Companhia das Indias, dissolvida em 1868 e substituida nessa época pelo governo directo da metropole, não se pedia annualmente aos contribuintes indios se não a modica somma de .... 20,000,000 de libras sterlinas, e a divida era então insignificante. Em 1875 o orçamento da receita elevava-se a .... 50,570,000 libras sterlinas, e o da despeza a 54,500,000 libras sterlinas, e a divida publica attingia já ao respeitavel algarismo de 115,000,000 de libras sterlinas. Convém notar, entretanto, que todas estas despezas são feitas em proveito da India, e que a Inglaterra não cobra tributo algum do seu imperio asiatico. Limita-se a obrigal-o a viver á sua custa, nada mais. O unico interesse que tira da sua dominação consiste, em primeiro lugar, no escoamento que o governo e administração da India encontra, para os cadetes de sua aristocracia e para os ingelzes em geral, cada vez mais numerosos, que mostram uma vocação especial para os empregos publicos e para os grandes ordenados. Em segundo lugar, o commercio que é actualmente de cerca de 10· milhões sterlinos, reunindo as importações e exportações, e que se faz principalmente com a Inglaterra, entra por um decimo pouco mais ou menos no commercio geral do Reino-Unido. Sob o ponto de vista commercial, a perda da India não arrastaria como se crê geralmente, a ruina da Inglaterra, porque, admittindo mesmo que a India ficasse dahi em diante fechada hermeticamente para os productos inglezes, não tiraria á industria britannica senão a decima parte das suas sahidas. Convém notar ainda, a este respeito, que a Inglatera não protege por forma alguma os seus productos no mercado da India. São alli postos no mais completo pé de igualdade com os das outras nações.

Não se póde tambem censurar a Inglaterra por ter descurado os progressos intellectuaes e moraes dos seus 190 milhões de subditos indios. Fundaram-se numerosas escolas, e uma multidão de associações teem-se criado tendo por mira esclarecer e moralisar as populações. No primeiro plano está a *East Indian Association*, fundada em Londres em 1774 por sir William Jones, afim de servir de centro dos estudos e indagações sobre a India; possue actualmente nas principaes cidades da peninsula ramificações muito activas, que reunem na mesma tribuna os espiritos mais distinctos tanto dos indigenas como dos europeus. Segue-se-lhe depois o Isntituto Dalhouse para o progresso social e litterario de todas as classes da India; a sociedade Bethume para acoroçoamento das relações sociaes entre os *gentlemen* das duas raças; a associação formada em Londres para prestar auxilio e protecção aos indigenas jovens que pretendam visitar a Inglaterra. O *Mechanic's Institut*, fundado em Bombaim pela familia rica dos Sassoon para servir de bibliotheca publica; a associação das sciencias sociaes de Bengala, a sociedade de sciencias physicas e medicas, a sociedade geographica de Bombaim, e outras ainda cuja criação é igualmente devida á iniciativa européa.

As missões protestantes são muito numerosas e ricamente dotadas, mas têm obtido um exito mediocre e não têm absolutamente acção alguma sobre a população mahometana. Verifica-se pelo contrario, facto bastante curioso, uma certa tendencia da população européa para converter-se ao mahometismo. Entre as conversões que fizeram muito barulho diz M. Goblet, podem citar-se a de um commandante do exercito inglez e a de um membro do *covenanted service*. Porém o caso mais extraordinario é o do digno missionario americano que, tendo vindo expressamente para a India afim de converter os Mahometanos, converteu-se elle proprio ao islamismo e faz propaganda agora em favor da sua nova crença.

Vê-se que a Inglaterra tem feito todos os esforços para cumprir, com a maior consciencia possivel, os deveres que lhe impõem a dominação e tutela de 200 milhões de creaturas humanas. Nenhuma nação européa teria feito melhor nem mesmo tão bem. Ser-lhe-hão gratos por taes esforços os subditos indios? E' a dominação ingleza na India tão popular quanto benefica? Não obstante as acclamações que saudavam o principe de Galles pelo caminho, o autor das *Souvenir de voyage* não nutre a este respeito a menor illusão.

Os inglezes e os europeus em geral, são temidos, mas não amados. Não provém isto unicamente dos seus defeitos, que a dominação não teve a virtude de corrigir, provém das suas qualidades e sobretudo da inconcebivel mania que os domina de mudar tudo, de tudo transformar, como se o repouso, o *nirvanah* não fosse o ideal da felicidade divina e humana. Pois não se lembraram de tocar nos costumes seculares da India e especialmente de impedir que se queimem as viuvas com os seus fallecidos maridos, como se a mulher não fosse destinada a ser até ao fim a companheira do homem? Não fizeram ainda peior? Não infligiram a estas viuvas inconsolaveis por designio, est'outra affronta —a de autorisal as a casar-se novamente? Quando o conselho legislativo discutio a lei de casamento das viuvas, diz M. Goblet, houve que registrar nada menos do que *cincoenta mil* protestos indignados contra esta medida immoral e subversiva. O velho espirito ou, se quizerem, o velho fanatismo conservador de uma sociedade que conta os seculos de existencia e immobilidade aos centos, tinham posto o dedo na ferida. Esta especie de fanatismo não perdôa nunca. Talvez tambem que os inglezes nem sempre tivessem comprehendido a razão de ser de certas instituições em que tocaram; e em Bengala, por exemplo, póde censurar-se-lhes o terem modificado de uma funesta maneira o regimen da propriedade. Emfim, é necessario convir, os inglezes podem muito bem ser dominadores uteis e mesmo bemfasejos, mas não são dominadores amaveis. Ouçamos, sobre este ponto, o autor das *Souvenir de voyage*.

« Um senhor, diz elle, raras vezes é popular, mesmo entre aquelles que não podem passar sem elle sobretudo quando lhes quer fazer a sua felicidade á força. Além, disso, mesmo pondo de lado os attrictos que devia produzir a introducção de um governo regular e scientifico entre povos habituados á simplicidade e incuria administrativas do despotismo oriental, os inglezes não possuem o que é necessario para ganhar as sympathias dos vencidos.

« Esforçando se em regenerar a India pela influencia de sua civilisação superior, fizeram sentir demasiadamente que tem a consciencia dessa superioridade. « Os inglezes são justos, mas não benignos. » Esta reflexão foi-me feita em termos quasi identicos em Calcutta, em Bombaim, em Ceylão, em toda a parte n'uma palavra, onde encontrei indigenas que uma educação que uma educação excepcional e posição independente e talvez a minha qualidade de estrangeiro, punham a sua vantade para responder com autoridade e franqueza. Muitas vezes vi inglezes, comportar-se com os naturaes de alta jerarchia, como entre nós não supportaria um criado, ou um cocheiro de trem de aluguel. Sem duvida, os funccionarios, que a posição põem em contacto official com o elemento indigena, esforçar-se-hão por tratal-os com todos os requintes da polidez oriental, mas hão guardar-se de lhe dar confianças no terreno das relações privadas; tendo sempre afastado da sua intimidade e evitando instinctivamente o seu contacto até nas viagens de caminho de ferro, onde, como circumstancia caracteristica não se verão nunca os europeus e os indigenas escolher o mesmo compartimento. Parece que, minando a hierarchia da sociedade nativa, os inglezes constituiram uma nova casta fundada, não já na tradição religiosa, mas sobre a côr da pelle e orgulho de raça. »

Esta nova casta tem felizmente a vantagem de se apoiar em uma das nações mais poderosas do globo, e ao mesmo tampo de exercer o seu poder sobre uma população enervada e enfraquecida. Ha ainda comtudo, um elemento vigoroso na sociedade indicta, é o elemento mahometano que foi esbulhado pelos inglezes e que, como toda a autoridade desapoderada, conservou com o odio inextinguivel de seu vencedor, a esperança de desforra na primeira occasião favoravel. Ora, não se contam menos de 40 milhões de mahometanos na India. Se um dia os inglezes tiverem de ser expulsos da India, não será em proveito dos russos, mas sim em beneficio dos mahometanos. Ainda não é, porém, chegado esse momento, e deve desejar-se, mais para interesse da India do que da Inglaterra, que elle não chegue tão depressa.

(Do *Journal des Débats.*)

## Exposição de Paris

[EXTRACTOS DE JORNAES]

*O enthusiasmo popular. Os pik pokets. O dia seguinte ao da inauguração. As cadeiras de rodas. A exposição de cães. Forasteiros illustres. As recepções officiaes. A especulação commercial.*

Depois da tomada de Sebastopol, não ha idéa de ter havido um dia de maior enthusiasmo na capital da França do que foi o da inaugurãção do grande certame de 1878. Os embandeiramentos das ruas e das casas de particulares e as illuminações foram geraes e esplendidas No palacio da praça Saint-Georges, onde habita madama Thiers, foi ella propria que ás onze horas e meia da manhã collocou as bandeiras tricolores que adornavam as janellas.

A este enthusiasmo geral citam-se apenas pequenas excepções, e algumas dellas bem innocentes. Conta-se, por exemplo, que um sabio entomologista, a quem narraram o apparatoso ceremonial da inauguração, respondera com um sorriso de compaixão.

— Como sois felizes em vos entreterdes com essas bagatellas. Eu, accrescentou o sabio com verdadeiro orgulho, passei todo o odia a estudar com o meu microscopio uma aza de mosca!

Os *pik-pokets* tambem alcançaram entrada no edificio da exposição, no dia da inauguração do certame, conseguindo inaugurar alli nesse mesmo dia, os seus trabalhos. Quando o marechal Mac-Mahon atravessava a ponte de Iéna foi roubado um magnifico chronometro com cadeia a uma das pessoas que formavam parte do cortejo. Os guardas do Trocadero encontraram nos jardins, entre outros objectos, um de subido valor artistico, roubado de um dos pavilhões da exposição.

O dia seguinte ao da inauguração foi quasi todo dedicado a reparar os estragos causados pela chuva da vespera e pela multidão que se accumulara em todo o edificio do certame Apezar disso, foi immenso o numero de visitantes. As cadeiras de rodas, destinadas aos commodistas, fizeram a sua apparição. São bem acondicionadas. Forradas de couro *gris-perle* com assento dobradiço na frente, são conduzidas por bellos mocetões de uniforme cinzento avivado de encarnado.

A' abertura da exposição universal, seguir-se-ha, dentro de poucos dias, a inauguração de uma exposição canina na esplanada dos invalidos. Para os cães de cego, que alli figurarão em primeiro lugar, haverá as seguintes recompensas: — uma medalha de ouro, com o premio de 18$000; outra de prata a que corresponde o premio de 13$500; quatro de cobre com o premio de 9$000 para cada uma.

Deve ser curioso o exame por provas, dadas pelos differentes candidatos.

Com tantos attractivos como está tendo Paris, não admira que os forasteiros illustres alli concorram e procurem prolongar a sua visita tanto quanto lhes seja possivel. O principe Amadeu tenciona demorar se um mez. Está alojado no Grande Hotel, onde occupa no primeiro andar, magnificos aposentos.

Como todos os outros principes que estão actualmente em Paris, foi n'um dos ultimos dias ao palacio Basilewski visitar a rainha Isabel. Por casualidade encontrou alli D. Margarida, esposa de D. Carlos de Bourbon. Difficil seria prever na apenas meia duzia de annos, que estes tres personagens, que representavam interesses e idéas tão oppostas, e que se guerreavam encarniçadamente uns aos outros, chegariam a reunir-se no mesmo salão, em visita de cortezia.

No numero dos forasteiros illustres que são esperados em Paris, contam-se el-rei o Sr. D. Fernando e sua esposa a Sra. condessa d'Edla, que depois de visitarem a exposição, seguirão para a Allemanha, e os condes d'Eu, que sahem do Brasil no paquete de 15 deste mez. A princeza de Galles e sua irmã a princeza real da Dinamarca chegaram áquella cidade no dia 3.

O governo da republica esmera-se em bem receber os seus illustres hospedes.

As recepções e os jantares officiaes succedem-se uns aos outros Ao jantar do Elyseu, no dia da inauguração da exposição, seguio-se no dia immediato o jantar e baile dados pelo Sr. Teisserenc de Bort, ministro do commercio e da agricultura, em honra do rei D. Francisco de Assis e do principe Henrique da Hollanda. A estes succeder-se-hão outros jantares e outros bailes que estão em projecto.

O pequeno commercio, principalmente, explora com muito pouco escrupulo, estes e outros forasteiros de classe menos elevada, que visitam a exposição. Os trens, no dia da inauguração, não se obtinham nem mesmo por preço fabuloso. Muitas pessoas tiveram de passar o dia todo nas estações dos caminhos de ferro, por falta de transportes. Nos hoteis, cafés e casas de pasto só se obtinha de comer a peso de ouro. No *restaurant* do Trocadero consumiram-se até ás quatro horas da tarde, vinte tonneis de cerveja e cincoenta presuntos feitos em sandwiches.

Os theatros estiveram completamente abandonados. As illuminações constituiam o grande attractivo da noite

Um emprezario infeliz, receiando que a abstenção dos forasteiros aos espectaculos se tornasse chronica, descobrio, depois de muito meditar, a maneira de attrahir todos os dias concurrencia ao seu theatro. A idéa é engenhosa, e merece ser conhecida, com quanto deva ser acolhida com a devida reserva. Determinou que dous comparsas, fardados de principes estrangeiros assistam todas as noites ao espectaculo, n'um dos melhores camarotes do theatro.

Ora quando um theatro tem a fortuna de ser frequentado por principes, a affluencia dos simples mortaes é mais que certa.

*Na exposição — Apreciação a respeito de Portugal. — Numero de visitantes. — Uma pergunta curiosa. — Os chinezes. — Forasteiros illustres. — Um calembourg.*

Paris, 5 de maio. — *Meu caro director.* Acceito da melhor vontade o convite que me dirigio, para o ter ao corrente do que aqui se passar durante a época da exposição. Quem, como eu, está ha alguns annos ausente da patria, sente sempre prazer em poder fallar com os seus compatriotas, transmittir-lhes os seus pensamentos, pôl-os, para assim dizer, em contacto com os factos que mais merecem ser conhecidos, mesmo quando para isso se dispõe unicamente das columnas de um jornal publicado a algumas centenas de leguas de distancia do theatro dos acontecimentos. Na parte que pessoalmente me diz respeito, apenas lucto com duas difficuldades para poder cumprir a minha missão: — Com a inexperiencia de escrever para o publico, falta que V., meu caro director, corrigirá emendando, alterando, e mutilando até, o que lhe parecer das minhas modestas correspondencias, e com a abundancia de assumpto, circumstancia tambem attendivel, e que eu procurarei remediar, respigando na exposição, na politica, nos tribunaes, nos theatros, nos salões, em tudo, emfim, que é do dominio da imprensa, o que mais possa agradar aos leitores do seu jornal.

Hoje começo por lhe dizer, como vulgarmente se diz, de corrida, alguma cousa da secção portugueza e do juizo que d'ella formam os estrangeiros e os nossos compatriotas, que a teem visitado Quanto aos primeiros, é opinião geral entre elles que Portugal figura dignamente no certame. A imprensa parisiense, sem distincção de côr politica, tem-se occupado da nação portugueza por modo muito lisongeiro para o nosso governo e para todos os portuguezes.

*(Continúa)*

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias